Anno de 1845. Sexta feira 2 de Maio. Anno XXI N. 97.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados.* Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, 150 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua nova a 6 as 7 h. e 33 min. da manhã.
Crescente a 14 as 11 hor. e 49 min. da man.
Lua cheia a 21 as 3 hor. e 46 min. da man.
Minguante a 28 as 4 hor. e 5 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22, e parte a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 min. da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Vital aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
29 Terça S. Pedro Martyr. Relação, aud. do J. de D. da 1.ª v., e do J. dos Feitos.
30 Quarta S. Catharina de Sena, aud. do J. de Direito da 3. vara.
1 Quinta ✠ Ascenção do Senhor, S. Filippe e S. Tiago Appostolos.
2 Sexta S. Athanazio, aud. do J. de Direito da 1. vara, e do Juiz dos Feitos.
3 Sabbado ✠ Invenção da Santa Cruz, S. Juvenal.
4 Domingo A Maternidade de N. Senhora.

CAMBIOS NO DIA 30 DE ABRIL.

Cambios sobre Londres . . . . . 25 1/2.
» » Paris 372 réis por franco.
» » Lisboa 120 por 100 de prem.
Desconto de letras de boas firmas 1 1/2 p. %.
Ouro - Onças hespanholas . 31$500 a 31$800
» Moeda de 6$400 vel. 17$500 a 17$600
» » de 6$400 nov. 17$300 a 17$400
» » de 4$000 . . . 9$500 a 9$600
Prata - Patacões . . . . . . 1$980 a 1$990
» Pesos Columnares . 1$990 a 2$000
» Ditos Mexicanos . . . 1$960 a 1$970
» Moedas de 2 patacas 1$280 a 1$290
Acções da Cª do Beberibe 50$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

Expediente do dia 28 do passado.

Officio — Ao coronel Joaquim José Luiz de Souza. -- Inteirado de quanto Vmc. refere nos seus officios, datados dos ultimos dias de março até 7 do corrente (abril), e satisfazendo á requisição dos objectos, que Vmc. julga indispensaveis para começar activamente as operações da fôrça sob o seu commando: tenho nesta data feito expedir o tenente João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, com cincoenta e tres praças do segundo batalhão de artilharia á pé, cinco mil cartuxos de reserva, além daquelles, com que vão municiadas as ditas praças, a quarenta e seis cartuxos cada uma, duzentas saccas de farinha, cem arrobas de carne secca, e cinco contos de réis em ceduas pequenas: o que tudo vai á bordo do brigue-escuna *Caliope* para desembarcar no porto de Una, para d'alli seguir para o ponto, em que se achar acampada a fôrça, que Vmc. tiver reunido; e he de suppôr, já seja em numero sufficiente para atacar o facinoroso Vicente Ferreira de Paula, visto como he sabido o lugar, em que elle se acha refugiado: e tendo Vmc. recebido mais de cem praças de primeira linha, que lhe fôrão mandados pelo Exm. presidente das Alagôs, segundo a participação, que por este me foi feita, e attenta a bôa disposição dos habitantes dos lugares circumvisinhos, os quaes se teem mostrado desejosos de marchar contra o dito Vicente, depois do comportamento insolente, que tivera com o Reverendo missionario prefeito do Hospicio da Penha, tenho razão de esperar, que á esta hora não se ache em territorio desta provincia essa cafila de malfeitores, que, em tão limitado numero, não poderão resistir ás fôrças combinadas por parte desta, e da provincia das Alagôas.

Concordando com Vmc. na medida de se abonar alguma gratificação aos commandantes das partidas de paisanos, que tiverem de penetrar nas mattas, como conhecedores, que são, do interior dellas, autoriso á Vmc. para arbitrar-lhes a quantia de 20$000 rs. por mez, e 320 rs. áquelles dos ditos paisanos, que os acompanharem nestas diligencias. Ultimamente recommendo á Vmc., que, convindo acabar quanto antes com essa guerra, que, suppôsto seja de pequeno alcance, não deixa, por isso, de ser assas detrimentosa aos povos, e dispendiosa aos cofres da nação, applique da sua parte a maior actividade, e o mais accelerado movimento ás fôrças do seu commando para o completo desempenho da commissão, de que foi encarregado, habilitado para isso, como deve estar, com quatrocentas praças, considerando distribuidas as duzentas armas, que d'aqui levou, cento e tantas praças, vindas das Alagôas, e setenta e tantas, que marcharão desta capital.

Dito — Ao mesmo, remettendo, para fazer chegar ao conhecimento das tropas sob o seu commando, dez exemplares do edital, que contém as disposições dos decretos, por que S. M. o Imperador houve por bem perdoar ás praças dos differentes corpos do exercito o crime de primeira e segunda deserção simples; e autorisando-o á receber as que se lhe apresentarem.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, mande demolir o muro velho, que, segundo informa, corta o alinhamento da rua projectada no lugar dos Coelhos em a freguezia da Boa-vista, não presta utilidade alguma, e he proprio nacional.

Dito — Ao inspector interino da thesouraria das rendas provinciaes, approvando a arrematação de diversos concertos da estrada da Victoria, contratados com Theofilo de Souza Jardim; e bem assim a deliberação, que tomou, de pôr novamente em praça a empreza das obras complementares da cadeia da villa do *Brejo*, por se não haverem apresentado licitantes á ella.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, communicando ter concedido á José Marcellino da Rosa a reforma, que no posto de tenente da quarta companhia do segundo batalhão da mesma guarda nacional foi por elle pedida no requerimento, que S. S. informou; intelligenciando-o de haver-lhe mandado passar a respectiva patente; e determinando, expeça suas ordens, para que seja preenchida essa vaga.

Portaria -- Ao director do arsenal de guerra, scientificando-o de que d'amanhãa (29) em diante, e até que o contrario se não determine, deve a companhia de artifices dar a guarnição da praça nas terças e sabbados.— Expedio-se ordem para que nos mesmos dias fosse dada a guarda da cadeia pelo corpo de policia; e communicou-se ao commandante das armas.

Officio — Do secretario da provincia ao primeiro da assembléa legislativa provincial, remettendo, em consequencia de requisição da mesma, os officios, por copia, do juiz de paz de Quipapá, do prefeito de Garanhuns, do vigario do Altinho, e do tenente-coronel commandante do batalhão da mesma freguezia, á cerca dos limites entre esta parochia, e aquella de Garanhuns.

Dito -- Do mesmo ao dito, declarando, para fazer constar á assembléa, que o Exm. Sr. presidente receberá amanhãa (29) no palacio da sua residencia, e pelas doze horas do dia, a deputação, que tem de apresentar á sua sancção os actos legislativos já decretados.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

As folhas chegão até 20 de março. O *Jornal dos Debates* dá grande importancia ao tratado de commercio concluido com o Imande Mascate e Zanzibar, em quanto os periodicos da opposição o ridicularisão. A maioria da commissão nomeada para examinar a proposta de Remusat, que declara certos empregos publicos incompativeis com as funcções de deputado, he ministerial. Em 8 houve em Argel explosão de polvora no armazem do parque d'artilharia, que destruio este e edificios contiguos; avalia-se em 200 o numero de officiaes e soldados mortos; se a explosão se communicasse ao grande armazem, arruinaria mais de metade da cidade.

A dieta da Suissa ainda não tinha tomado resolução definitiva á cerca dos jesuitas e corpos francos; esperava-se bom resultado de um despacho de M. Guizot, do qual todavia alguem se queixa muito na Suissa.

Segundo o *Univers*, anda já por 9 arcebispos e 4 bispos os que adherirão á pastoral do cardeal arcebispo de Leão, que condemnou o « Manual de direito publico ecclesiastico de Dupin »; o cardeal bispo de Arrhas, que não quiz adherir aos seus collegas sem primeiro examinar o livro, queixa-se de haver sido ameaçado; o concelho de estado mandou cassar a pastoral como abusiva e contraria ás leis do reino. Tinha chegado a Londres o duque de Broglio.

Havião noticias dos Estados-Unidos até 26 de fevereiro; a presidencia de Tyler termina a 3 de março. O presidente recusou os documentos que pedia o senado, allegando que havião negociações á respeito do territorio de Oregon, que esperava se concluirão breve; parece que, se estas não terminarem antes de se fechar a sessão, o senado adoptará a decisão da camara dos deputados, fazendo-se á Inglaterra o aviso competente doze mezes antes, como se acha convencionado.

Assenta-se que não haverá no senado decisão á respeito da annexação de Texas, e que, se a houver, dependerá de um só voto; o novo presidente Polk tem-se portado com muita circumspecção, não tomando parte nos debates.

O presidente, em uma mensagem aos dous corpos colegisladores, queixa-se de que subditos americanos e britannicos estejão no Brasil promovendo o commercio da escravatura.

O congresso de Texas, antes de se prorogar, regeitou a petição de *Brazoria* contra o annexação por 28 votos contra 19.

As noticias de Vera-Cruz chegão até 3 de fevereiro. Santa Anna continua preso no castello de Perote. Dizem que será processado, não por traidor, mas por a sua má gerencia como commandante em chefe. Os officiaes que o seguirão, depois que Herrera foi eleito presidente, serão julgados por um concelho de guerra. Quanto Santa Anna tinha em Manga de Calvo foi levado, por as autoridades do departamento de Vera-Cruz, a esta cidade para se vender.

Na sessão de 28 de fevereiro S. R. Peel, havendo dito que ouvira com grande prazer que Lord John Russel achava inteiramente satisfactorias as explicações de Lord Aberdeen a cerca da expedição de Calabria, e havendo fallado das pretenções de Ducombe para que se nomeasse uma commissão para examinar por ordem de quem se lhe tinhão aberto cartas no correio, terminou assim:

Não acabarei sem dar a M. d'Israeli os parabens do allivio que hoje ha de ter experimentado lançando toda a bilesque, vai em oito dias, se lhe acumulava no coração. Longe de mim pretender contrariar a independencia de M. de Israeli. Qualquer membro da camara deve ser guarda da sua propria independencia: nunca tentarei conseguir o favor de ninguem por meios não dignos. Ufano-me da confiança que tem a benevolencia de depositar em mim, mas estimaria muito mais expôr-me ao risco de perdei-a, do que desviar-me da senda que julgo vantajosa aos interesses publicos. Se uma semelhante perseverança merece a censura de M. d'Israeli e seus amigos, bem; estou resignado a todas as suas consequencias.

GRECIA.

(Dos jornaes de Athenas até 20 de fevereiro.)

As camaras gregas, por occasião da resposta ao discurso do throno, discutirão um periodo assas desfavoravel á administração de Mr. Maurocordato.

Na camara dos deputados Mr. Maurocordato pronunciou um extenso discurso, respondendo ás accusações que lhe forão dirigidas pelo partido do ministerio Coletti. O orador leo varios documentos em abono da sua conducta, e foi muito applaudido pelos membros da opposição.

Mr. Coletti respondeo, em nome do gabinete, declarando entrar em polemica pessoal com o ex-presidente do ministerio de 29 de março, e deo explicações relativas á varias cartas por elle escriptas a Mr. Maurocordato.

O paragrapho contrario á administração de 29 de março foi approvado com ligeiras modificações.

O governo havia apresentado ás camaras um projecto de finanças, pedindo um credito de 3,043,480 drachmas sobre o orçamento de 1845, a fim de occorrer aos encargos do primeiro trimestre deste anno. O projecto havia sido approvado depois de algum debate.

O ministro do interior apresentou projectos á cerca da organisação dos ministerios, de administração e divisão de territorio.

O ministro da justiça propoz uma medida de repressão contra a pirataria, e a cerca do jury que deve funccionar em 1845.

A 15 festejou-se em Athenas o anniversario da chegada da rainha á Grecia. A' noite houve baile na côrte. A rainha dançou com Mr. de Prokesch, decano do corpo diplomatico, com Coletti, presidente do concelho; e Conduriotti, presidente do senado, teve a mesma honra. Em seguida foi convidado, por parte da rainha, o general Canello Delijanni, presidente da camara dos deputados, o qual recusou, allegando o máo estado de sua saude, e segundo outra versão, queixando-se da preferencia dada ao presidente do senado.

Esta recusa deo lugar no dia seguinte a um acalorado debate na camara dos deputados, e decidio-se que se apresentasse um adresse de apologia á rainha por via de uma numerosa deputação. O presidente protestou á camara que fôra somente o máo estado de sua saude o motivo de não aceitar a honra que lhe fizera a rainha, convidando-o para dançar.

O estado sanitario da Grecia era geralmente satisfactorio.

As noticias de Constantinopla alcanção até 22 de fevereiro, e por ellas consta ter nascido uma princeza, filha do sultão Abdul-Medjid, a qual derão o nome de sultana Kiamile.

(P. dos P. do Porto.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Causas a que differentes estadistas attribuem a pacificação do Rio Grande.

O Sr. José Carlos.	— Aos seus progressos no francez, mediante os auspicios da gloriosa Santa Comba.
O Sr. Manoel Alves.	— Ao desejo com que estavão os *farrapos* de virem comprar bilhetes das loterias monstros, lembradas por S. Exc. para *entupir* o deficit.
O Sr. Galvão.	— A' boa codea do amigo Getulio.
O Sr. Jeronymo.	— A' falta que sentirão os *farrapos* do seu *queridinho* PRR.
O Sr. Ernesto.	— A' sua feliz inercia.
Paulus Latro.	— Ao *arranjo* do socio Maria, e ás *bellezas* da sua Venus.
O batalha.	— Ao brilho da sua grosa de crancruzes, e no encarnado fardão de Maltez; ao *espalhamento* da sua careta na proa da galeota, e principalmente ao seu sabio manifesto da *mancheia dos padres!*
El generalissimo.	— Ao seu famoso *bosquejo*, e sobre tudo ao admiravel sabugo, com que arrolhou o chafariz da cidade do Rio Grande.
O Sr. A. Machado.	— Ao presente das dez patacas do vinho e marmelada.
O Sr. João Paulo.	— A' sua nunca esquecida correspondencia poetico-diplomatica com Fructo Rivera.
O M. Euxundia.	— A' sua insigne e *miraculosa* traducção de Virgilio, e tambem aos seus conselhos *desinteressados*.
O Porco Alegre.	— A' *sumptuosidade* da escada pleonasmo, e dos outros *perduraveis* monumentos de sua invenção e *artificio*; mas particularmente á cupula de Miguel Angelo representada no bojo do *capitão* da Joanna.
O Sr. Antonio Carlos.	— A's *carrancas* de Holy Rood e Santa Helena.
O Zézinho.	— A' terem sido *innocentados* os introductores das cedulas falsas no Maranhão.
O Sr. Ottoni.	— Ao incendio da ponte do Prahybuna.
O Sr. Paula Souza.	— A' velocidade com que este ministerio tem deixado correr o carro da revolução.
O Sr. Costa Ferreira.	— A' boa grammatica e vôos de eloquencia dos seus discursos no senado.
O Varejão.	— Aos *engenhosos* projectos de colonisação, sahidos da cabeçorra do papa.
El hermoso caballero	D. Getulio. — A' lembrança feliz que teve o Sr. João Bonifacio de lhe entregar os seus bens.
O Sr. Moura Magalhães.	— A's *illusões fugitivas* que Canabarro e os seus tirarão da marcha do ministerio.

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

In sanguine fœdus
DIVISA DA ORDEM DE S. JANUARIO.

PRIMEIRA PARTE.

VII.

O TEMPLO DE SEGESTO.

As ruinas querem ser contempladas na solidão; no recinto das cidades perdem todo o seu prestigio; a natureza as enobrece, prestando-lhe o seu encanto e magestade. Por este titulo he o templo de Segesto um dos mais preciosos monumentos da antiguidade greco-siciliano. Figurai-vos primeiro em um grande campo onduloso, sem habitações, sem cultura, cercado de todos os lados de altas e tristes montanhas, cujos alcantilados pincaros quebrão e rasgão em mil pontos as linhas horisontaes; uns de horrivel nudez; outros, mais raros, cobertos de mysteriosos bosques, onde a imaginação se perde em sonhos. No meio desse agreste campo se levanta uma collina, ainda mais agreste, e he no cimo dessa collina arida, isolada, que apparece ao longe em toda a sua graça e magestade o templo de Segesto, isolado como ella, e miraculosamente poupado pelo tempo: de qualquer ponto que se elle aviste, de face ou de profil, encanta sempre os olhos pela sua pureza sem tacha, pela magia de suas proporções antigas. *Gloria Deo in excelsis!* Gloria a Deos sobre as alturas! O ar que se ahi respira he mais puro, mais subtil; a alma desprendida dos grosseiros laços da materia, se eleva mais livre e mais ligeira á adoração do bello.

O templo he dorico, e está perfeitamente conservado: cornija, frisas, frontispicio, tudo que he de pedra, tem sobrevivido, e as columnas em numero de trinta e seis, estão sem excepção todas em pé; e do tecto ainda restão algumas partes. Dissereis que algum genio bemfazejo tem sob sua protecção o monumento, tão privilegiado tem elle sido contra a dupla destruição da ignorancia e fanatismo de Musulmanos e Christãos. Aquelles deixárão sobre o monte visinho as ruinas da primeira fortaleza por elles edificada na Sicilia; e não longe do templo ha uma antiga hermida christãa, habitada em outro tempo por um Sarraceno convertido á fé do Crucificado. Desta sorte as tres religiões, o polytheismo, o islamismo, e o christianismo estão em presença uma da outra; e de um só volver d'olhos, se podem medir as suas grandezas e as suas miserias.

Voltado para o Oriente recebe o templo pagão os primeiros raios do dia, e se acende como um altar, nos fogos que derrama o sol ao nascedouro. Visto então pelas abertas das columnas assim abrilhantadas, o azul do ceo tem alguma cousa de mais mysterioso, e mais sereno, em quanto a planicie inferior ainda envolta nos vaporosos nevoeiros da manhãa, mais triste e taciturna se apresenta. Arrimado ao longo bordão ferrado o negligente pastor, unico habitante dessas solidões abandonadas á gados nomados, ergue distrahidos olhos para esse luminoso farol, e á seu modo sauda, pelo signal da cruz, o sol no horisonte. E não he porque no seu pensar seja ainda o templo de Segesto lugar de devoção, não; que perdendo seus Deozes perdeo o sanctuario até seu nome; desbaptizados pelo povo, não são mais para elle do que os Pilares da Barbara, *I Pilieri di Barbara*.

Não he de facil accesso o edificio, porque a eminencia, cujo cimo he por elle coroado, está talhada a pique, e defendida por corregos profundos. Só por um lado he a ladeira menos ingreme, e he por ahi que todos sobem, como podem. O templo mesmo he ainda defendido por matto grosso, e florestas de cardos; grandes moitas de escolopendra e urtiga branca, crescem por cima das cornijas, e o interior do sanctuario, o lugar dos sacrificios está entregue ás cobras, que tranquillas se arrastrão sobre esse solo outr'hora consagrado. Algumas columnas estão ennegrecidas do fogo dos pastores. Não póde haver mais desolado, mais solitario sitio, nem tambem mais magnifico, mais magestoso; unico na Sicilia, na Europa. Um deserto, uma montanha, um templo...... Que paisagem! Quanta poezia!

E tão bello he de perto, como ao longe o aspecto desse edificio; mas se ao perto melhor se julgão os pormenores, preciso he estar de longe para avaliar-lhe o todo; ora, na architectura antiga, o todo he sempre mais admiravel do que as partes. De mais, uma das fachadas foi maculada por estupida inscripção, que faz uma mancha sobre o monumento: por occasião de não sei que reparação insignificante feita no ultimo seculo, gravárão em lettras de bronze, sobre uma meza de marmore branco, o cartaz seguinte:

Ferdinandi, regis augustissimi, providentia restituit,
Anno M. DCC. LXXXVIII.

E eisaqui como esse rei de uma hora, por uma ou duas pedras mais ou menos mal ajustadas, se intitulou augustissimo, e usurpou até o nome da *Providencia* sobre o frontispicio de um templo, cujos deozes mesmos desapparecêrão.

Havia muito tempo que estava fóra o sol; já os diaphanos vapores da manhãa quasi condensados ião desapparecendo, e a sombra das columnas descrevião como outro templo abaixo da collina; o silencio era somente perturbado pelo som das campainhas das ovelhas que pastavão no valle. Fabio estava sentado nos degráos do portico; o seu cavallo pastava em liberdade. Estava deserta a campina, de repente vê elle apparecer na extremidade da planicie um grupo de viajantes açodados, á cavallo uns, outros em liteira, os quaes endireitarão a uma fonte, que corre na falda da collina, e he abrigada pela sombra de uma grande alfarrobeira, unica arvore que por alli se descobria, e ahi fez alto a caravana. Apearão-se logo os homens; algumas mulheres sahirão das liteiras; descarregarão-se as mulas, e no meio do deserto uma tenda se armou como por encanto. Os conductores das liteiras gritavão e praguejavão; fazião-lhe choro os arrieiros; rião as mulheres, os homens cantavão, os cavallos rinchavão; era uma desordem, uma confusão...... jamais ninguem contou divertir-se tanto. Uma voz dominou então todo o barulho.

— Liberdade! *Libertas!* ouvio-se-lhe, cada um he aqui livre em suas acções; ninguem tem superior a quem seja responsavel; rião, cantem, joguem, brinquem, fação quanto lhes agradar, até a hora de jantar, bem entendido; que essa hora he sagrada, *Prandii hora sacra est.* Mas não esqueção, meus Snrs. e Senhoras, que estão em Segesto ou Egesto, ambos os nomes se achão nos autores, e que tem diante de si um dos mais bellos monumentos da antiguidade, e faltarião a tudo, se não consagrassem todo o seu tempo no estudo das suas menores partes. Pódem servir-se das minhas fracas luzes; tudo o que quizerem saber aqui estou para dizer-lhes. Na falta do Deos, tem os Srs. o sacerdote, *sacerdos indignus*.

Proferidas estas palavras, o barão Schinina — quem ha hi que pelo discurso não reconhecesse o orador? — encaminhou-se para a collina com o porte e marcha de um triumphador romano; de bom grado teria elle dito como Scipião: Subamos ao Capitolio! Mas ficou com os gastos da sua eloquencia. A sua harenga teve por immediato resultado, pôr em fugida com grande escandalo seu toda a companhia, que assustada do perigo de que todos tinhão demasiada experiencia, espalhou-se por aqui e por alli, como a chusma de escolares que foge a toda a gambia da ferula do pedagogo.

A baroneza encarregada da inspecção do jantar, ficou só no campo com algumas boas damas que lhe assistião como amadoras no exercicio de suas altas funcções. Conta-se que S. Bernardo, depois de haver viajado um dia inteiro á margem do Leman, ficou todo enleiado de ouvir á noite a dous dos padres que o acompanhavão, gabarem as bellezas do lago que acabavão de costear. — Que lago? perguntou-lhes admirado. Absorvido em suas meditações interiores, o santo abbade de Clervaux nada tinha visto. Se fizessem passar a baroneza pela mesma experiencia, tambem ella haveria perguntado: Que templo? — Absorvida em suas meditações culinarias, ella nem tinha posto olhos nas ruinas.

Entretanto uma das passeantes deixara-se ficar atraz na derrota universal, e espontaneamente se conservara separada; em vez de juntar-se ao jubiloso enxame que adejava loucamente na campina, poz-se a subir a collina a passos lentos, e a força de sinuosidades attingio o templo de que todos havião fugido.

Era uma donzella de dezoito annos, esbelta, alta, delgada, e cujo mimoso talhe dava a sua marcha um garbo sem igual, uma graça inimitavel, e uma suave harmonia a todos os seus movimentos. Os braços, o busto tinhão a pureza da estatuaria antiga; as mãos talvez um pouco longas, união a alvura do marmore a transparencia da opala. O collo flexivel e airoso, como o da Diana caçadora, sustentava a mais nobre cabeça, qual não sonhárão em suas noites d'extasi e na embriaguez da creação Phidias ou Rafael.

O que mais notavel se fazia nessa cabeça ideal, era que sendo os cabellos louros, pretos tinha os olhos; mas que olhos! longos, grandes, maviosos, expressivos, ora tranquillos, ora scintilantes, em uma palavra, olhos sicilianos. Os reflexos dourados da magnifica madeixa, macia como como a seda revelavão de acordo com o brilho da tez uma origem estrangeira. A fronte alta e calma annunciava intelligencia e serenidade. A linha do nariz era direita como o profil de Arethusa nas moedas syracusanas, e a bocca exprimia ao mesmo tempo candura, penetração, docilidade, altivez.

Para que porém procurar com tanto custo palavras e comparações para pintar o que pintar se não póde? A penna e o pincel mesmo não poderião reproduzir o encanto indisivel, os arrebatadores attrativos desse delicioso rosto. Simples era o seu ornato, e nem de ornatos precisava, que havia ella recebido da natureza o unico que a arte não póde imitar. Uma joia só não trazia sobre si; ligeiro vestido lhe desenhava os contornos magestosos, e em vez da longa manta do paiz, trazia meia-manta, *mantito*, que só á cintura lhe descia, como a mantilha hespanhola, ou o mezzaro das Genovezas.

Com as côres animadas pelo cançasso, havia-se ella encostado a uma columna do templo na attitude da estatua do silencio, vagueando pelo espaço os olhos melancolicos, sem nada procurar, sem nada ver.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n.º 96.

O Sr. barão do Pontal.— A restituição, que lhe fizerão os legalistas, das calças, com 15$000 rs. no bolso, perdidas na estrada da Rocinha da Negra.

Outra apara !

— No 1.º de abril, assentou o nobilissimo Andrada em que devia pregar uma pulha á camara; e quando boquiaberta esperava ella pela revelação do oraculo, sai-se com estas babuseiras ;—

« Eu não sei que máo fado me persegue ; se fallo, as minhas palavras são trasladadas, torturadas para se lhe dar novo sentido ; isto tem sido publicado por dous *foliculários* d'esta corte, tão despreziveis como suas almas damnadas ; pintão-me com vistas interesseiras e não se lembrão que a minha vida inteira os desmente ; mas eu os desculpo, porque em fim cada um julga os outros por si. Até se tem chegado a rebaixar a minha infeliz intellectualidade, essa tal qual intelligencia que ainda possuo ; porém quem acreditará jamais que o pesado burro que zurra debaixo das cangalhas de cargas (*muitas risadas*) seja competente juiz do brioso ginete que relincha tornéios e batalhas ! Nunca me persuadirei que o immundo porco cachaçudo (*muitas risadas*) seja capaz de avaliar o andamento da esbelta e viva gazella que pula nos desertos. Mas eu lhes perdôo ; todavia não para aqui a minha molina ; vai a muito mais : costumando eu justificar quasi sempre o meu voto, antes de o poder fazer,se encerrou a discussão antes de eu fallar ; por isso me preveni. Passarei agora a fatigar a casa, a quem peço perdão por fallar n'este orçamento, para o que talvez não venha bem preparado.»

— Pois......

Lá vai verso,

Ora o Graccho está maluco!
Que tem o Graccho Marat
Que já me fede a bolor ?....
— Ora o que tem?!.. Eu lhe digo :
Quer pilhar ser senador.
Ora o Graccho está maluco!
Pois devéras quer o Graccho
Ir sentar-se no senado.
Essa excrescencia cancrosa
Das instituições do estado?..
Ora o Graccho está maluco ?..
O Graccho, que he boi pesado,
Que he ginete que relincha,
Quer então ver se alaparda
De senador a pechincha ?..
Ora o Graccho está maluco !
O Graccho, que não he burro,
Nem he porco cachaçudo,
Mettido lá no senado,
Onde ha tanto cabeçudo!....
Ora o Graccho está maluco!
O Graccho, gazella viva
Que pula só nos desertos,
Como ha de andar encolhido
N'aquelles salões abertos!....
Ora o Graccho está maluco!
O Graccho, tão rabugento
Adorador dos *chichellos*,
Sentado nos mesmos bancos
Onde está o Vasconcellos!....
Ora o Graccho está maluco!
O Graccho, que he um macota
Com cabeça de zimborio,
Quer então ficar atraz
Do Torres e do Honorio?....
Ora o Graccho está maluco!
O Graccho, todo borrado
C'a *charuta* da Joanna,
Não terá vergonha ao menos
Nem do Araujo Vianna?....
Ora o Graccho está maluco!
O Graccho, que deita as lampas
Acima de Lammenais,
Renega já tão depressa
Os dogmas da sua fé!....
Ora o Graccho está maluco!
O Graccho, *liberalão*
Gomo nunca foi Marat,
Querer viver hombro a hombro
C'o corcunda Paranaguá?....
Ora o Graccho está maluco!
E o *filtro que descora*?!.....
Pois ha de querer o Gracho
Andar fazendo papeis
De criança ou de macaco?....
Ora o Graccho está maluco!
— Qual maluco!... O que elle disse
Não he o que vale agora.
— Mas então, passa ou não passa
Pelo *filtro que descora*?!...
Ora o Graccho está maluco!
— Passa sim, e mais que passa.
— Logo então bem digo eu :
Nem juizo nem vergonha
Foi cousa que Deos lhe deu.
Ora o Graccho está maluco !

— O Sr. Andrada Machado disse na camara de Marrocos que o Angelim do Pará e o Sabino da Bahia *erão tão bons* como todos os deputados que alli se achavão. O Sr. Andrada Machado tem rasgos de franqueza que admirão! Consta que os santas-luzias de Minas muito applaudirão tal lembrança; mas que não os governistas do Norte, que muito se affligirão, e para não *rusgarem* foi preciso recorrer ao sorvete ministerial para lhes aplacar as furias

(*Sent. da Monarchia.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO DO DIA 25 DE ABRIL DE 1845.

O Sr. Carneiro da Cunha : — Sr. presidente, como membro da commissão de estatistica, cumpre-me defendel-a das arguições, que lhe fez o nobre deputado que acaba de sentar-se. Sr. presidente, a commissão não procedeo precipitadamente, porque não se propoz a tomar medidas, e sim a decidir somente os requerimentos de partes, que se achavão na pasta, e cuja demora podia arrastar-lhe a censura de preguiçosa. Pedião alguns vigarios medidas a respeito das divisões de suas freguezias, que não estavão claras, e á vista destas representações he que a commissão redigio o artigo 1.º desse projecto que está em discussão. Apparecêrão porém duvidas, e a commissão,tendo obtido novas informações, reconhecendo que havia engano, pedio o adiamento para ser ouvido o Sr. bispo : este, não conhecendo o terreno, recorreo ao visitador, e com os seus esclarecimentos e outros particulares a commissão redigio bem ou mal a emenda que está na mesa, fez a divisão a vista dos documentos que tinha, servindo-me eu particularmente das informações de um amigo morador daquelles lugares : fez o que podia fazer, visto que não podião as cousas ficar como estavão, quando os vigarios pedião que lhes marcassem os seus limites. Não sei onde he Riacho, nem Brejão; estou a este respeito no caso dos Srs. deputados que me precedêrão. Voto pois contra a emenda, acceitando porém o adiamento, apezar de que não sei se elle satisfará os desejos do nobre deputado. A commissão, Sr. presidente, não pedio logo a palavra para responder a estas duvidas:porque esperava que mais apparecessem, e então queria de uma vez responder a tudo quanto se apresentasse. He o que tenho a dizer, declarando que voto pelo adiamento por dous ou trez dias, e regeito todas as mais emendas.

Lê-se o seguinte requerimento :

« Que fique adiado o artigo substitutivo ao 1.º do projecto por 4 dias ; e assim tambem fiquem adiados, para irem á commissão de estatistica, os artigos additivos hoje apresentados.»—*Maciel Monteiro*.

He apoiado, e entra em discussão.

O Sr. Bezerra sustenta o artigo da commissão, apresentando diversos argumentos em apoio de sua opinião.

O Sr. Francisco João : —Sr. presidente, o nobre deputado, que,discutindo o projecto, tambem contestou a emenda por mim offerecida, e que costuma sempre apresentar nesta casa ponderações de todo o peso, instou para que eu apresentasse as informações que eu tivesse, ou servissem como de justificação á emenda que apresentei. O nobre deputado apresentou por uma maneira forte e expressiva, como sempre costuma fazer, os inconvenientes, e embaraços que resultão da falta de uma estatistica; que desta falta (disse o nobre deputado) resultavão muitos inconvenientes; que não a havendo porém, forçoso era recorrer a informações de outra ordem: estas outras informações de ordem secundaria a que o nobre deputado se referio, são as que são apresentadas pelo diocesano, e as que podermos obter de particulares, por pessoas moradoras do lugar.

Sr. presidente, apresentando a emenda, eu não fiz mais do que seguir a intenção, e a mesma regra, que o nobre deputado me deo de conselho, isto he; eu procurei obter as informações particulares das pessoas que estavão nos lugares de que se trata; recorri, aos Srs. Lopes Gama, e Peixoto, que por alli estiverão muito tempo, e me dizem, que aquelles dous engenhos, para ficarem na sua divisão natural, he preciso, que se dividão como proponho. Sr. presidente, eu estou de accordo, em que se deve sempre ouvir o Sr. bispo ; mas entendo, que só a cerca daquellas divisões, sobre que se suscitão duvidas, e não sobre uma pequena alteração, que não offerece a menor duvida, e sobre a qual as pessoas entendidas, por conhecedoras do lugar, dizem, que he conveniente; Sr. presidente, não tenho outras informações, senão estas, as quaes me parecem ter bastante grão de verdade, não digo para levar a convicção ao animo do Sr. deputado ; mas teve-a para obrar no meu espirito, e no de outros Srs. deputados, membros desta casa, a quem antes de offerecer a emenda, consultei á cerca della ; por isto não posso deixar de votar contra o adiamento, muito mais, quando vejo, que daqui a quatro dias já nós não existimos ; logo mais um motivo para votar contra.

O Sr. Carneiro da Cunha : — Eu pedi a palavra, para saber, se o projecto não podia deixar de ser adiado todo o inteiro ; isto he; se adiado o artigo 1.º não se podia continuar na discussão dos demais artigos; este he, o meu primeiro proposito ; o segundo he para responder ao nobre deputado, que se assenta á minha esquerda. Funda-se o Sr. deputado, para propôr o seu adiamento, na falta de esclarecimentos ; e eu digo, que não me parece, que em dous dias possa elle obter os que exige ; comtudo, essa razão ainda póde ter cabimento á cerca do artigo 1.º ; mas não, quanto aos demais artigos, que dizem respeito a S. Caetano da Raposa, e S. José da Madre de Deos ; porque a respeito disto, ha na casa todas as informações; por exemplo, quanto a freguezia de S. José, foi dividida esta, por ser muito grande ; comtudo nesta divisão foi prejudicada outra freguezia, e remediar este inconveniente, he o que a commissão pretende: sobre isto, ha quantos esclarecimentos são necessarios ; por conseguinte, necessidade nenhuma ha de se envolver com o primeiro artigo, sobre que versão duvidas, e que póde ser adiado, artigos sobre que não ha a menor duvida. Voto pois pelo adiamento do artigo 1.º, continuando a discussão no mais.

O Sr. Ferreira Barreto : — Sr. presidente, sem entrar ainda na materia, permitta-me V. Ex., que eu comece por um dever, que he para mim de gratidão, qual o de agradecer ao Sr. deputado, que procurou honrar-me, as benevolas, e polidas expressões, que em sua costumada urbanidade quiz empregar a meu respeito : agradeço-lhe, com toda a cordialidade, essas expressões, que não mereço, e declaro-lhe, que sempre sympathizei com elle.

Quando, Sr. presidente, eu votei, para que se ouvisse o Sr. bispo diocesano, eu não sabia, que elle já tinha sido ouvido, e que tinha já dado o seu parecer sobre o negocio, de que tratamos. Se por ventura, o Exm. não deo por si este mesmo parecer, e mandou primeiramente ouvir pessoa, que julgou autorisada para o fazer, foi certamente porque, não querendo fiar-se dos dados, que tinha, mandou ouvir o seu visitador, pessoa, como eu o disse, habilitada para dar uma resposta conveniente, e em fórma; uma resposta de verdadeira justiça. O visitador, portanto, respondeo aquillo, que entendeo : tendo sido presente á casa esta resposta do visitador, parece-me, que deveria terminar a questão ; porque em verdade se deve bem suppôr, que o visitador diria a verdade, e que o diria de um modo conveniente ; e que estes esclarecimentos servirião para o estado de duvida, e de vacillação, em que se acha a assembléa, supposta a falta de luzes, e de esclarecimentos, em que ella se acha.

Não tendo nós percorrido esses lugares, não sabendo dessas distancias, ignorando os pontos dessa divisão, deveremos, sem duvida, fiar-nos na informação, e na palavra do empregado de S. Ex., e seguirmos assim a sua opinião : he isto o mais, e o melhor, que podemos fazer ; porque não obteremos informações mais exactas, nem melhores. Deveremos votar com consciencia, e em quatro dias nada mais se obterá, e no fim delles apparecerão novas duvidas ; e aqui ficará o negocio no mesmo estado, e no mesmo atrazo, em que estava. E quando terá de acontecer isto? Quando a assembléa está para concluir suas sessões, e fechar-se. He por tudo isto, que eu não voto por semelhante adiamento ; e sou de parecer, que a assembléa, tomando em consideração os dados, que lhe são subministrados, e que já tem, julgue este negocio do modo o mais congruente, que poder; e que decida, e corte todos esses embaraços, e duvidas.

O Sr. Lopes Gama : — Sr. presidente, dou graças a Deos de ver os meus principios, aqui proclamados por muitas vezes, fazerem alguma impressão na assembléa : desde que tenho assento nesta casa que clamo, para que estas divisões, subdivisões e creações de freguezias se não fação; visto que não temos informações, que não temos uma estatistica, que não temos mappas: emquanto não houvesse isto suppunha inconvenientes taes divisões; e o que he mais he que os factos demonstrão que eu tinha razão, por quanto todos esses conflictos, todas essas queixas nascem das divisões que já se teem feito, e se teem feito sem exame....

Vozes : — He para remediar esses males que se faz nova divisão.

O Orador : — Mas quem nos diz, que não faremos o mesmo, ou peior do que já se fez? Não poderemos nós com essa nova divisão dar lugar a novas queixas? Podemos : então porque não esperar pelo caminho seguro, qual he a estatistica? He melhor que as cousas se fação, ainda que com vagar, com exame e reflexão, do que depressa e sem exame. Demais, Senhores, os povos já estão acostumados a essa divisão, e soffrem menos com ella, do que soffrerão com uma que se faça de novo e não seja conveniente. Quanto a emenda que diz respeito a parte da freguezia da Escada ; direi que tenho deste terreno conhecimento, porque já lá morei 3 annos ; sei que esses engenhos,por sua posição natural, devem pertencer a Escada, mesmo porque se póde dizer que estão na Escada ; todavia, sou coherente, quero que se ouça o Sr. bispo. Mas dirão os nobres deputados, que a minha opinião, ou informações não devem regular; nisto teem razão os senhores deputados, apezar de que em outras occasiões se tem votado por meras informações, he verdade que de pessoas de muito credito, mas que não estiverão nos lugares, e que pódem ter dado essas informações, sem o querer, com menos exactidão. Quanto a mim eu estive no lugar, percorri aquelles terrenos, vi que os taes engenhos estavão encravados na freguezia da Escada; todavia quero que se ouça o Sr. bispo; he isto uma obrigação do direito canonico, não se fação creações, sem se ouvir o ordinario : eu, já por ser christão, já por ser ecclesiastico, entendo que se deve ouvir, mas nem por isso fico constituido na obrigação de estar pela informação, porque ella he para nos orientar, he para marcharmos com conhecimento de causa ; o direito canonico não está abolido, e nós não podemos abolil-o ; a assembléa não tem poder para tanto, não póde prescindir disso ; neste aperto como votar? Não sei como guiar-me; o meu espirito está sempre disposto a votar contra toda e qualquer divisão de comarca, de freguezia, etc., contra toda essa historia; emquanto nós não tivermos ao menos uma parte da estatistica, qual a que diz respeito aos montes, rios, etc., ao menos este pouco que já para nós he muito ; sem isto, não sei o que fazer; porque a assembléa ignora tudo quanto deverá saber a este respeito. Aqui se tem dito bellas cousas, necessidade, utilidade publica, mais isto, mais aquillo ; mas saber quanto dista tal terreno de Agoas Bellas, se he bom, ou máo caminho, se tem rios a passar, etc.: isto he, que ainda não ouvimos; a queixa dos vigarios he o que a commissão allega para fazer a divisão ; mas quem nos diz que a que se quer fazer, não dará lugar a novas queixas? Póde dar, e ahi temos de fazer nova divisão, e assim por diante, andando sempre num circulo vicioso ; hoje fazer uma cousa, para o anno desmanchar.

Sr. presidente, se fosse possivel, o que muito convinha fazer, era separar a divisão civil da divisão ecclesiastica; assim haveria menos difficuldades, porém o acto addicional oppõe-se a isso. Eu voto contra tudo, a excepção da emenda da Escada, ouvido o diocesano.

O Sr. Carneiro da Cunha :—Serei muito breve : desejava perguntar ao Sr. deputado, por que razão quer que seja ouvido o Sr. bispo a respeito de uma emenda, que se apresentou, votando a favor della, logo que preenchida seja essa condição; isto independente de estatistica? O nobre deputado, tendo esclarecimentos,dispensa a estatistica; pois,se assim he,vote pelo resto do projecto, a cerca do qual já foi ouvido o Sr. bispo, e ha todos os esclarecimentos,já officiaes, já particulares ; porém o Sr. deputado que duvida de todas as informações, e que até nos deixou o direito de duvidar das suas, póde duvidar tambem daquellas que existem a cerca do projecto com excepção do artigo 1.º; porém outras não sei aonde buscal-as ; a commissão, depois de maduro exame,recorreo ao Sr. bispo, recorreo ao mappa do Sr. Conrado,recorreo a tudo; se ainda assim senão quer votar, não sei que fazer ; e só peço que os Srs. deputados acreditem,que a commissão apresentou este projecto,por querer decidir requerimentos, e não com outro fim, certa a assembéa disto, a commissão resigna-se á decisão que se houver de tomar.

O Sr. Lopes Gama : — Sr. presidente, eu não fis censura á commissão; ella está inteiramente separada da materia do projecto; louvo as suas boas intenções, por isso que quiz fazer todo o bem ao paiz ; mas o que eu disse he que já se fizerão divisões, e algumas com informação do diocesano; já houverão as informações que se poderão colher na occasião, e entretanto essas divisões derão em resultado estes conflictos, de que se queixa o nobre membro da commissão, ou que diz querer remediar ; ora, fazendo essa alteração com as mesmas bases, o que ha de succeder he a mesma confusão, e a mesma desordem. Sr. presidente, insisto na minha ideia, e chamo a attenção da commissão para ella, e não sou incoherente , quando informando a cerca da emenda do meu collega, e amigo, sobre os engenhos da Escada, todavia quero que seja ouvido previamente o Sr. bispo; porque não quero que a informação do Sr. bispo, ainda que muito respeitavel, nos imponha a obrigação de votar por ella; serve unicamente para esclarecimento da materia ; não estou pois em contradição com os meus principios. Voto contra o projecto para que fiquem as cousas no estado em que se achão, a fim de que se não acabe com um barulho,fazendo outro barulho; porque este não he o meio de pôr as cousas no seu devido lugar ; o meio he esperar pela estatistica, ao menos da parte dos rios, e estradas; a topographia do paiz; sem isto tudo quanto se fizer ha de ser mal feito.

O Sr. Maciel Monteiro :—Sr. presidente, eu não tenho especial necessidade de insistir nas razões que já produzi para propôr o adiamento;porque me parece que o nobre membro da commissão,além de estar concorde com o adiamento, fallou em ordem a abonal-o, por isso mesmo que o nobre membro declarou que effectivamente a commissão não teve dados alguns, em que fundamentasse a sua decisão ; parece-me que isto foi aqui dito, e ouvido pela assembléa ; por quanto disse o illustre relator da commissão que no estado de duvida em que estava,ignorando essas localidades, teve de receber de um illustre membro, embora da maior respeitabilidadeas, informações precisas; mas isto não he razão para que nós juremos em suas palavras. Disse o honrado relator da commissão que tinha ouvido a um membro da casa tudo quanto se achava aqui consignado....

O Sr. Carneiro da Cunha :—Além de outros....

O Orador :—Sr. presidente, eu entendo que a opinião individual de qualquer membro da casa merece a maior consideração; mas entendo que a assembléa provincial, em corpo legislativo deliberante, não póde adoptar uma medida sobre qualquer objecto, pela opinião de um individuo,porque do contrario seria reduzir o governo representativo á individualidade podendo fazer a lei um só individuo. Srs.,nós não podemos deixar de reconhecer que ha interesses locaes,que sobrepujão,e se combatem nessas localidades; que sobre tudo no interior da provincia existem dessidencias individuaes, e he a razão por que não póde uma questão ser resolvida em favor de uma parte, sem com effeito incommodar os direitos da outra parte; de maneira que ainda o homem mais despido de espirito de partido, e de ideias mesquinhas, sem querer faz isto.

Não se entenda que da minha parte ha um desejo menos justo de querer admittir umas informações regeitando outras ; não, Srs., a necessidade que eu entendo não he essa, nem tão pouco desejo ter debaixo dos olhos uma estatistica confirmada, perfeita em todas as suas partes; nada disto he o que eu desejo,he apenas o essencial na materia; que distancias ha entre os pontos intermediarios, e as matrizes, a distancia de Papacaça á Agoas-Bellas, etc.; em verdade qualquer que seja a nossa boa vontade de concordar com a commissão,não podemos deixar de concluir em estado de duvida: ora,sendo obrigação da commissão instruir a assembléa, não podendo ella cumprir esse seu dever, a conclusão a tirar he a necessidade do adiamento que proponho; que a commissão não está esclarecida, nos disse o nobre relator, porque affirmou que, depois dos exames a que procedeo,ficára mais obscura do que estava, porém (accrescentou o nobre relator), que, havendo queixas, necessario fôra resolver a questão.

Sr. presidente, eu estou de accordo com o nobre relator,quando elle quer quer o resto do projecto e outras disposições que estão nelle estabelecidas não soffrão por causa do artigo 1.º; concordo nisto, porque uma divisão não tem nada com a outra; por isso adie-se a parte duvidosa, e tratemos do resto, isto he; daquillo sobre que ha esclarecimento: quanto ao mais que se apresentou, tambem desejo que a commissão emitta o seu juizo, e assim o proponho, para que tudo se faça com conhecimento de causa, prudencia, e madureza. Neste sentido sustento o adiamento.

Tendo dado a hora o Sr. presidente deo para ordem do dia da sessão seguinte a mesma, e levantou a sessão. (Erão 2 horas).

SESSÃO EM 26 DE ABRIL DE 1845.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

As 11 horas e um quarto o Sr. 1º secretario faz a chamada e verifica estarem presentes 26 Srs. deputados.

O Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior que he approvada.

O Sr. 1.º secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um requerimento dos agricultores, habitantes da comarca do Limoeiro, pedindo providencias á fim de vedar-se a destruição de suas lavouras. — A commissão de negocios de camaras.

Outro requerimento dos moradores da povoação do Abréo e outros além do rio Una, pedindo, que seja desligada da freguezia de Barreiros, e revertida para a de Una a parte desta, que passou para aquella.—A commissão de estatistica.

Foi lida e approvada a redacção do projecto nº 10 a cerca dos emolumentos dos empregados da secretaria desta assembléa.

O Sr. Bezerra : — Peço licença para retirar a minha emenda, que apresentei na sessão de hontem.

A assembléa deferio a este pedido.

O Sr. Carneiro da Cunha : — Sr. presidente, levanto-me para dar algumas informações, que cuido satisfarão ao nobre deputado, que increpou a commissão de um pouco leviana, quando appresentou um artigo substitutivo ao projecto n. 4 : disse o Sr. deputado que a commissão estabelecendo a doutrina do artigo não podia informar a assembléa das distancias das differentes localidades, e que por consequencia não estava habilitada para dar o parecer que deo.

Sr. presidente, eu, como relator da commissão de estatistica, disse que o artigo tinha sido redigido com algumas informações apresentadas em primeira discussão; que posteriormente apparecêrão algumas duvidas, e um requerimento para que se pedissem informações ao Sr. bispo ; a commissão annuio de bom grado, porque reconhecia a difficuldade da materia; vierão essas informações, e outras que se alcançárão de fontes diversas, e a commissão, compulsando-as, apresentou a emenda que faz objecto do artigo 1.º que ora se acha em discussão ; tendo a emenda passado em segunda discussão, eu não esperava, que na terceira se fizesse questão, e como se tinhão passado muitos dias, não pude responder logo, porque necessitava recorrer aos apontamentos que não tinha presentes ; como porém a discussão não se ultimou hontem, tive occasião de ver esses apontamentos, e estou habilitado para dar essas informações, taes quaes se pódem obter. Trata-se das freguezias de Agoas-Bellas, Garanhuns, e Papacaça, que se pretendeo dividir entre si ; supponho que ellas estão situadas num terreno que eu figurarei como um circulo (para melhor se comprehender a argumentação), e que considerarei dividido em partes iguaes, direi que do cume da Serra-do-Prata para o Poente fica Agoas-Bellas, e para o Nascente ficará Garanhuns, e Papacaça; a divisão de Garanhuns e Papacaça será por uma estrada que vem do cume da Serra, e a que os habitantes dão o nome da Baixa-do-Thomaz, e que vai ter a Garanhuns. Eu fiz um mappa pequeno; porque assim conveio para perceber-se melhor o que quero explicar.

Uma voz : — Mas, por em quanto só temos hypotheses.

O Orador : — He verdade; mas eu tenho de responder a tudo quanto se disse, e por isso não posso fazer um discurso em ordem, e tenho de recorrer á apontamentos que me derão muito trabalho a arranjar; porque tive de procurar informações fóra da casa; tive de preparar-me para o combate; e então não admira que a ordem do discurso não seja das melhores. Disse eu que a commissão, tendo algumas informações, redigio o artigo do projecto, e que em consequencia de outras, que depois obteve, reformou a sua primitiva opinião ; ora, isto não quer dizer que não tinhamos informações; nós tinhamos informações ; mas, obtendo outras melhores, reformamos a nossa primeira ideia. Disse eu, que essa estrada que vem a Garanhuns, e divide as duas freguezias, vai tomando diversos nomes, segundo os diversos lugares por onde passa. Disse-se tambem que a commissão devia apresentar as distancias que havião de uns lugares para outros, a posição em que ficava tal, e tal lugar, tal e tal freguezia : ora, eu cuido que poderei responder, principiarei pela freguezia de Agoas-Bellas, a commissão diz (*leo*) : se me perguntarem a razão, por que as fazendas Pedra-Pintada, e Atravessada vão para Agoas-Bellas, e não para Garanhuns, nem para Papacaça, direi que vão para alli, porque ficão mais perto daquella, do que destas freguezias; da primeira distão 5 legoas, e das outras 8 e 10 legoas; por consequencia parece que a preferencia deve ser dada áquella que mais perto fica ; a outra fazenda, isto he a Atravessada, dista 4 legoas da primeira, 6, e 8 das outras ; ora, além desta differença de caminho, ainda ha outra razão, e he que do Sul da Serra na direcção do nascente ao poente, ha uma serra, que se chama..... fica pois mais esta difficuldade, tendo os povos de atravessar essa serra.

O Sr. Taques: — E do outro lado não ha nenhum atoleiro ?

O Orador : — Não sei; estas são as informações que tenho ; eu nunca lá fui, acreditei em as informações de pessoas que me merecem toda a fé; os senhores deputados darão a ellas o peso que entenderem que lhes merecem.

Quanto a Papacaça diz a commissão (*leo*).

Aqui dá-se uma explicação do nome da estrada que vai do cume da serra a Garanhuns; os habitantes dão-lhe o nome de Baixa do-Thomaz, porque começa n'uma baixa e vai até se encontrar no Riacho Secco, que he um rio, que no verão secca. Em todas as demarcações que a commissão fez, as menores distancias forão o seu principal fundamento ; por isso he que estabeleceo que a Lagoa-do-Vicente, que dista de Papacaça 7 legoas, e de Garanhuns 5, fique pertencendo á esta freguezia, e não aquella.

Sr. presidente, na falta de estatistica do paiz, que por certo, como se disse, não estará prompta nem daqui a 6 annos; na necessidade de deferir a supplica dos vigarios, e por consequencia de resolver alguma cousa a respeito he preciso dar fé a alguem, he o que a commissão fez, e assim se resolveo á propôr este artigo....

O Sr. Taques :— E onde vai ter essa estrada ?

O Orador :—A' Garanhuns....

O Sr. Taques :—Então não póde ser o que está aqui.

Uma voz :—Está sendo examinado vagamente.

O Orador :—A estrada vai á Garanhuns, e vai servindo de limite até se encontrar com Riacho Secco; essa estrada não he infinita, sai do cume da serra e vai até encontrar-se com o Riacho Secco, e d'ahi serve o mesmo Riacho Secco de limite para a parte do Sul. Sr. presidente, são as informações que tenho a dar; a assembléa fará o que entender melhor; a commissão não quiz apresentar uma divisão a seu bel-prazer, quiz deferir as reclamações que existião na pasta della: agora a assembléa resolva o que em sua sabedoria lhe parecer mais conveniente.

O Sr. Bezerra :—Tudo quanto está nessa emenda he justo; está direito; não se prejudica ninguem: Agoas-Bellas fica com o que sempre teve, Papa-Caça ganha muito; por consequencia approve-se isto, sem essas estatisticas, sem essas cousas, porque sempre assim se tem feito aqui; escusamos dessas cousas todas : voto pela emenda da commissão,

(*Continuar-se-ha*).

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE ABRIL PROXIMO PASSADO.

Rendimento total	247:934$817
Restituições	31$080
	247:903$737
Direitos de 60 por % de consumo	986$400
» de 50 »	16:344$168
» de 40 »	4:646$266
» de 30 »	185:402$596
» de 25 »	34:944$376
» de 20 »	46$080
» de 10 »	75$796
» de 6 »	56$880
» de 5 »	82$000
» de 4 »	64$896
» de 2 »	$940
Reexportação 1 por %	3$000
Armazenagem de 1/4 por %	601$767
Premio dos assignados	4:538$222
Multas	12$244
Expediente de 1/2 por % dos generos do paiz	50$184
Emolumentos de certidões	20$040
Sello dos despachos livres	18$322
	247:903$737

No impedimento do escrivão, *Manoel Ifigenio da Silva*.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Ante hontem (29 do passado) pelas 6 1/2 horas da tarde, ao sahir da rua de Hortas para o pateo do Carmo, foi assassinado João Francisco de Souza Peixe, pessoa muito conhecida nesta cidade: não sei por que motivos lhe sobreveio essa desgraça; a voz publica lhe dá diversos, entre os quaes não he facil atinar com o mais provavel. Seja como fôr, o que he verdade, he que um preto, chamando-o por tras delle, que logo se voltou, lhe deo uma punhalada no peito, e seguio para a Camboa do Carmo; o desgraçado gritou que pegassem o assassino, que não correo, e o seguio até quasi aquella rua, ecahio a final esvaindo-se em sangue. Muitas pessoas que acodirão aos gritos, circulárão a victima, e deixárão ir em

paz o matador, verificando-se ahi o dito : -- Aos vivos secapula.

Indo, ha dias, alguns dos officiaes da curveta *Carioca* passeiar ao Caxangá, forão visitar a fonte d'agoa ferrea que alli existe, e nessa occasião inscreverão seus nomes, na parede limosa do casebre que assombreia a fonte. Havia alguns momentos que alli se achavão, quando forão advertidos por um soldado de policia, de que não se achavão em segurança, por quanto tinha elle visto uns vinte e tantos homens que se armavão com o intuito de os atacar. *Os* officiaes que a principio não derão peso algum a tal aviso, virão-se finalmente na necessidade de retirar-se, porque isso mesmo lhes foi dito e confirmado pelo cocheiro que alli os condusio. E quando entravão na carruagem descobrirão os taes sujeitos que para a fonte se dirigião armados de bacamartes e varapaos, capitaneados por um sujeito a cavallo, que não conhecerão : e os officiaes, em sua retirada, inda lhes ouvirão alguns ditos picantes e provocadores.

A praia está agora optimamente representada na assembléa provincial; não tem razão de queixa. Tomou assento um destes dias um homem dos bois lá dos Pajahus, e logo foi pondo aquella casa a caminho : não sei com que beliscou o Sr. deputado Maciel Monteiro no ministerio, e o homem dos bois assentou que aquillo não podia passar assim e foi chamando-o á ordem! Ha tantos annos que o nobre parlamentar tem assento em assembléas, dizem, que foi a primeira vez que foi chamado a ordem ! Hontem tratava-se da abolição da cadeira de latim de Flores, e o meu homem levantou-se, disse muita asneira, e alguns desafóros, e concluio que antes abolissem a cadeira de primeiras lettras, do que a de latim. Está visto que os bois de Flores precisão fallar latim!

Continuão os trabalhos dos clubs de assassinos com grande actividade, e já não he só no atterro dos Afogados, que elles se fazem, mesmo no interior da cidade se reunem. Um dos seus grandes empenhos he revoltar o corpo de policia, onde me asseverão ter praças já dispostas, devendo ser o primeiro acto de patriotismo o assassinato dos officiaes, dos quaes só um será exceptuado. O dia dos desenganos está fixado para a chegada do primeiro vapor, se não trouxer outro presidente, outro commandante das armas, e o despacho de todo o bando de *maritafedes* para os empregos da alfandega e consulado, occupados por *cavalcantistas*; ja sabem que a quizilia não he mais com baronistas só; verdade he que nunca foi, enganou-se com esses sujeitos que bem quiz; mas agora que as eleições estão ainda longe, descobrirão-se. Ora, se vier esse bemaventurado vapor, com todas esses mudanças, empregos, fitas (sim, senhores, os taes liberalões tambem gostão de fitas, perendengues e outras teteas), cruzes, etc. o que tudo sem duvida não chega ainda para quanto *maritafede* se julga de uma *certa* ordem; o que terão em fim de contas os soldados, os papalvos destinados a servir de instrumento ? O saque não terá mais lugar; e então o que lhes darão? Os infames não vêem um dedo avante do nariz; que se importão elles que leve o diabo tudo, com tanto que elles cá fiquem? mas os enganos, meus bobos ? e a volta ?...

Dizem que a banda de assassinos conta para as suas vesperas sicilianas com alguns militares *honrados*; he provavel que ahi não deixe de andar um dos mais valentes, que he patriota de republica de sangue como elle; mas admira-me que entregasse o seu bucaco (donde he commandante) ás moscas, e anda gazeado, vai para dous mezes, de sorte que elle vive no seu sitio ruminando revoluções, o ajudante está doente, e tratando-se em Olinda, e o forte do buraco (he do forte que fallei) commandado effectivamente por um sargento.

Ainda que estejamos todos votados á morte, entendo que não devemos por isso deixar de motejar um pouco os nossos assassinos, e seus correligionarios, adherentes, instigadores e toda a mais commitaate caterva. Vejão Vmcs. o que disse o padre solapador em um dos seus inestimaveis discursos, a cerca do orçamento dos negocios estrangeiros na sessão de 31 de março. Disse assim o epicureo representante de Parnamerim : — « O direito « da natureza he a utilidade reciproca. A ordem social « não he, a *meu vêr*, senão um vasto systema de *transac- « ções*, de sacrificios, e de reciprocidades. »—

Ora digão lá que o padre não he finorio!

Muito forte nos calculos he o nosso contador das botas e calças de ganga! Um dia, e quando ainda elle não ia já tão offuscado pelos annos como hoje, tratava-se de saber a importancia de 20 pipas d'agoa a pataca, e chamando um dos empregados, disse-lhe gritando : — Faça este calculo.—O homem respondeo-lhe de prompto : — Sr. contador, vinte pipas d'agoa a pataca são vinte patacas, 6$400 rs.—« Ora, ahi temos outra, respondeo o contador em iras e guindando as coceas, que quasi quasi lhe vão pelos quadris abaixo, homem dos meus peccados, não quero cousas de cabeça, faça o calculo »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo brigue *Ventura Feliz* recebemos do Porto o *Periodico dos Pobres* até 25 de março ultimo, que só adianta tres dias ás folhas de Lisboa anteriormente recebidas; e por conseguinte pouco temos a accrescentar ás noticias daquella capital. S. Em.ª o Sr. patriarcha achava-se gravemente doente de uma constipação accompanhada de terriveis dores de cabeça; a molestia assustava, e a idade ainda mais.

Os acontecimentos da Suissa e a vulgarisação da obra de Eugenio Sue, o Judeo Errante, davão aos jornaes muito que fallar contra os Jesuitas, dos quaes parece que ainda ha médo em Portugal.

O *Periodico dos Pobres* faz no seu numero de 17 algumas observações sobre a proposta do ministro do reino apresentada na sessão de 12 da camara dos deputados, extinguindo todas as contribuições directas, e substituindo-as por tres que denomina predial, industrial e pessoal; sobre cujo gravissimo assumpto recommenda o jornalista o maior tento.

Havendo sido transferidos de Pariz para Lisboa os restos mortaes do insigne poeta portuguez Francisco Manoel do Nascimento (o Phelinto Elysio), convidava a camara municipal ao povo para uma subscripção, a fim de lhe erigirem um monumento por intermedio de uma commissão composta dos Srs. Silvestre Pinheiro, Rodrigo da Fonseca e barão de Folgosa.

O pensamento primitivo da nobre acção, que se ia completar, pertencia ao Sr. Silvestre Pinheiro; o primeiro impulso positivo e pecuniario foi obra do Sr. Folgosa; os primeiros trabalhos de influencia e cooperação para se levar avante a resolução tomada erão do governo, e especialmente do Sr. Gomes de Castro.

O ultimo correio terrestre de França deo noticia de ter morrido em Pariz o cavallo em que Luiz Philippe montava habitualmente, e no qual atravessou as ruas daquella cidade na revolução de julho de 1830.

As noticias mais recentes d'outros paizes chegavão a 20 de março e são as que copiamos em lugar competente.

Com dous ou tres artigos de importação, remessa pelo ultimo vapor, o *D.-novo* estreou uma nova serie de insultos e calumnias com aquella força e vigor, que a protervia e infamia lhe teem tantas vezes ministrado. Mas qual he o novo estimulo que excita na actualidade esse bando de rabiscadores estupidos a acompanharem os seus corypheos com algazarra tão descompassada ? Será só o desejo de tisnar a reputação e nome daquelles, que lhes dão tantas invejas ? Será um novo accesso de affeição, á praieira, pelo prostituido ministerio, que esse bando vio indifferente por tanto tempo ser batido e confundido plenamente ? Temos razões para acreditar, que outro estimulo os impelle, e prouvera a Deos, que podessemos recusar credito a factos, que todos os dias se vão confirmando mais.

Deparára o bando infame, quando menos o esperava, e por um acaso da sorte, tantas vezes propicia aos malvados, com um ministerio, que de desatino em desatino lhe esposára as absurdas e anarchicas doutrinas, e estendendo-lhe os braços com elle se fraternisára estreitamente. Vierão como resultado desse infame desposorio as nomeações de réos de policia para a policia, as eleições feitas por estes em plena anarchia, os batalhões ligeiros, a nomeação dos chefes destes para representantes da provincia, a exclusão escandalosa, infame e vil da parte minima do voto da população livre e sensata.

Parecia que á vista de tantas victorias, e quando esses delirios que o bando infame proclamára como principios, vogavão como dominantes, e tinhão a sua sancção do proprio gabinete, nada mais ficava a desejar. Pois não! E os famelicos atrozes que em seus calculos havião tambem contado locupletar-se podião ver impassiveis, que homens honestos erão conservados nos lugares, para que não tinhão as habilitações praieiras? E os monstros sanguinarios, que só de sangue vivem, e que havião cevado por tanto tempo a esperança de beberem o de seus adversarios, podião vêr sem se exasperarem, que os seus antagonistas tinhão vida?

Mas a rasoura, que o famigerado Paula Sousa indicava como apoio unico de um governo monstruoso, havia no seu vaivem passado só de resalto sobre esta provincia. Depois alguem suspendêra os braços diligentes dos proscriptores, e se de todo não cessárão as proscripções, ao menos passárão á periodicas, de continuas que erão. E isto não podia convir aos famelicos.

Mas o sangue promettido tão solemnemente não havia ainda corrido, as vesperas sicilianas, acompanhadas do *dia dos desenganos*, não se havião realisado. E isto não podia convir aos sanguinarios.

Novos planos então se organisárão. O presidente que com as mãos desembaraçadas dessa influencia d'alguem, não imitava o modelo aurelianico, devia ceder a cadeira á algum monstro; e se esta substituição não fosse obtida pelas transacções, sel-o-hia por uma revolta armada, e então famelicos e sanguinarios serião plenamente satisfeitos. Enquanto tão patriotico plano se não punha em execução, o bacamarte e o punhal irão vindimando aqui, e alli os influentes; além seria o cacête que poria a uns fóra do combate, a outros amedrontados.

Onde a policia he propicia, ella mesma se encarrega desta obra; onde não se presta a tanto, trabalhão os sicarios sob a voz da autoridade. Ao principio a execução faz-se ao largo da capital, depois vai se aproximando della, e por fim aqui se concentrão todas as forças; fazem-se clubs em que se discute a maneira de assassinar com mais certeza, com mais promptidão, com mais facilidade; decretão-se as victimas; destribuem os sacrificadores; preparão-se os instrumentos de morte; seduzem-se soldados, e tudo respira morte, assassinato; morte aos que podem influir nos destinos da provincia; morte aos que ousão não curvar-se aos desejos dos assassinos; morte aos que enchem lugares mais rendosos; morte aos que poderem empecer tantos attentatos; morte, e só morte!!! E os monstros que nol-a decretão, já mostrão pelo satanico riso que lhes crispa os labios, pela feroz expressão dos olhos, a sêde que os devora, e a certeza de a saciarem brevemente.

Eis-aqui o novo incentivo desses rabiscadores, que nos insultão : he este, e não outro o movel de todas essas infamias escriptas, precursoras das que teem de ser obradas. Sabemos os antros onde se reunem esses clubs horrorosos; sabemos quem são os principaes corypheos de tanta malvadeza; sabemos onde parão os arsenaes, quaes os planos, quaes as victimas! Sabemos que se promette tudo para arrastar incautos a servirem de instrumentos; vagueamos por essas ruas entre algozes, entre punhaes, e a primeira voz, tem de cahir sobre nós o bando sanguinario!

Mas creem esses monstros sahidos dos infernos, que hão de desfructar em paz os resultados de suas maldades? Crêem, que novas amnistias lhes hão de garantir o que o assassinato lhes houver proporcionado? Amnistias não reparão insultos, nem dão a vida que o punhal arranca. Vós, que ainda hoje credes, que o sangue, que um tribunal fez derramar, ha vinte annos, grita vingança, e cobre de opprobrio aos seus membros, sem vos lembrares, que a outros em identicas, em peiores circumstancias abraçais e dais premios, e fraternizais com elles; pensais, que gritará menos vingança, que o seu grito será menos estrondoso, o sangue derramado por sicarios, por verdugos voluntarios? Vós que dizeis, que vesperas sicilianas se dérão no Rio Formoso, na morte de Antonio Francisco, já esquecestes que essas vesperas sicilianas forão consequencia de outras, obra vossa; forão talvez a resposta de horrivel assassinato de um homem innocente? E pensais que mortos estes ou aquelles, tudo fica a vossa disposição, sob vosso jugo? Meditai bem, se meditação cabe em cerebros como os vossos!

Entretanto he esta gente, que nos apellida de assassinos, elles que se enfurecem só porque se lhes vai á mão em suas malvadesas! Olhe-se para Iguarassú, onde depois de fingidos terrores, de sustos que nunca houverão, principiando a execução do horrivel plano por um amigo do Sr. João Cavalcanti, o terião a elle mesmo hoje já contado no numero das victimas, se não mostrasse elle alguma energia; e porque não conseguirão mandal-o apos do infeliz Rollim, o insultão, o calumnião atrozmente, ora por intermedio de um mentecapto, ora por outros entes despresiveis, e sempre dando por assassino a quem por pouco que o fosse, talvez não o insultassem hoje tanto; á quem talvez se deve a demora da execução terrivel que na capital devia responder aos attentados de Iguarassú!

Gritai, insultai, intrigai, e... assassinai!! sim assassinai!! he o vosso intuito.... e depois....

Tinhamos visto o artigo praeiro da *Tribuna* que o *D.-novo* acaba de publicar, e o haviamos votado ao desprezo merecido, porque pouco nos importa o que esses Srs. dizem do *Diario* lá pela côrte ; mas, pois que o *D.-novo* o publicou, forçoso he dizer alguma cousa em resposta á parte que nos toca

O *Diario* está na posição, que lhe cabia tomar, não como anarchista, que pecha he essa que cabe só ás folhas ministeriaes de hoje ; nem menos direito tinha elle para profligar o actual ministerio, quando os homens da sua politica atacárão tanto os seus predecessores, que até levárão o arrojo, além da funesta e continua instigação para a anarchia, á abalar o throno e á offender o Imperador. Se os praieiros entendem que o ser empregado publico inhibe o redactor de ser opposicionista, devião ter proclamado essa doutrina, quando para elles o unico merecimento do empregado era ser opposicionista, e servir-se do lugar para solapar e trahir o governo. A *pitada* que esta folha recebe do governo, transmitte-a de bom grado á folha praieira ; se a sua typographia imprime as obras da secretaria, fação-lhe concurrencia, e terão a pitada, se o fizerem melhor e mais em conta ; a ganancia que d'ahi vem á seu dono he fructo de trabalhos e despezas ; e não veem como os seis mil cruzados á muita gente, por dizer meia duzia de asneiras e insultos. Tanto mentem os praieiros da *Tribuna* quando fallão da opposição que fazemos ao ministerio, como quando dizem que a nossa folha cobre de elogios ao Exm. presidente ; por aqui se avalie quanto esses Srs. são despidos de vergonha. A nossa folha não he, nem nunca foi official ; se publica os actos da presidencia, por estar nesse costume, custa-lhe ainda assim uma *pitada*, que bem desejára a praia, e que talvez não tivesse animo de despender : official he a *Tribuna* e outras que teem o seu balanço no cofre da policia ; e se complica ser uma folha opposicionista ao ministerio e publicar os actos da presidencia, deixará de complicar publicar a presidencia os seus actos na folha que lhe faz opposição? Não sabemos; o que he visto he que o Exm presidente está nessa alternativa, e o que fez foi o que devia fazer todo o homem sensato, deixou irem as cousas como as achou. Peça o *D.-novo* a preferencia; faça mais essa despeza; e não nos deixará pena. E já que estamos com a materia entre mãos, digamos uma vez por todas, que as nossas sympathias pelo Exm. Sr. Thomaz Xavier teem o mesmo fundamento das antipathias da praia ; os seus antecedentes, esses mesmos que tantas iras excitão a praia, que alias delle não conta um só acto infenso : como presidente não o exprobramos, porque o nosso lado não quer senão que a lei seja cumprida e respeitada : consiga a praia um presidente, que em vez de ter a consciencia do seu cargo, se torne um instrumento vil de quem poz esta provincia nos apuros em que se acha, e verá se hesitamos fazer-lhe opposição, como ao ministerio, que nunca teria o nosso apoio, mas tambem não seria por nós hostilisado, se não preenchêra essa circumstancia tão perfeitamente, isto he; se não dispozera, quanto em si cabe, as cousas para sermos aqui assassinados impunemente.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem prorogar a sessão da assembléa provincial por mais 15 dias.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 30 . . . . 16:100$491

Descarregão hoje 2.

Brigue--*Emily*--bacalháo.
Brigue--*Conceição de Maria*--lagedo.
Brigue—*Ventura Feliz*—trastes.
Brigue inglez—*Echo*—mercadorias.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30.

Porto ; 30 dias, brigue portuguez *Ventura Feliz*, de 265 toneladas, capitão Antonio Francisco dos Santos, equipagem 21, carga ferragens, mobilia e mais generos ; á Mendes & Oliveira.

Rio Grande do Sul ; 26 dias, brigue escuna brasileiro *Cacique*, de 134 toneladas, capitão João Moreira de Oliveira, equipagem 12, carga carne secca ; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba ; barca ingleza *Hinda*, capitão Brymner, carga lastro.

Philadelphia ; brigue escuna americano *R F. Loper*, capitão W. F. North, carga assucar.

Bahia ; brigue nacional *Restauração*, capitão Balthazar A. A. *Barcelar*, carga lastro.

Barcelona ; por Porto Rico, brigue hespanhol *Recurso*, capitão João Baptista Gale, carga algodão.

Declarações.

2— O administrador da mesa da recebedoria de rendas geraes internas avisa aos despachantes da alfandega, que venhão pagar o imposto de suas patentes, assim como os devedores do imposto do banco, seges, e carrinhos, botes, e canôas, terrenos de marinha, dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista, e Afogados, para que venhão pagar o que devem ; pena de se proceder a executivo. Recebedoria, 29 de abril de 1845.

Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.

— O brigue *Fiel* recebe a mala para o Rio Grande do Sul no dia 5 do corrente.

— A sumaca *S Anna* recebe a mala para a Bahia no dia 3 do corrente.

1— Na secretaria militar existem documentos, vindos da provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, para serem entregues a viuva do capitão João Antonio de Noronha (4

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

5=Acha-se reimpresso e á venda o *English-Spelling-Book* (livro de soletrar inglez) de Murray : com lições de leitura, que podem servir igualmente para se iniciarem os estudantes da lingoa ingleza na sua versão, partindo do mais facil para o mais difficultoso. Por este opusculo começão os meninos na Inglaterra a estudar e a aprender o seu idioma, por ser muito elementar, e accommodado a todas as capacidades, e destinado a adiantar os discipulos por gradações naturaes e faceis, desde os primeiros elementos da lingoa; por cujo meio adquirem, a par da orthografia, a verdadeira pronuncia, que he certamente a parte mais difficil d'ella. Preço 1$000 rs. na praça da independencia ns. 6 e 8. (14

COMPANHIA ITALIANA.
THEATRO PHILO-DRAMATICO.
Hoje, 2 de maio.

Ultima representação da engraçada e linda opera em 3 actos

Yl Barbiero de Seviglia,

musica de Rossini.

A companhia, antes de terminar seu contrato, proximo a findar-se, com a boa acquisição do artista Antonio Maximiano da Costa, tem a honra de poder apresentar, pela ultima vez a execução do dito *Spartito* tão applaudido e bem recebido deste illustre publico. A companhia se lisongea de poder agradar a bondade de muitas pessoas, que ainda não a ouvirão completo, e conta com a protecção dos amadores para ter uma modica compensação de seus trabalhos.

Director da orchestra Mr. Grosdidier.

A parte de D. *Bazilio* será desempenhada pelo novo artista : as demais personagens as do costume.

Preços de entrada como de costume.

Os bilhetes vendem-se na rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar, e no dia no theatro.

THEATRO PUBLICO.
SABBADO 3 DE MAIO.
A' beneficio de obras da igreja de N. S. do Terço.

Depois que a orchestra tiver executado uma escolhida symphonia, se representará o excellente drama

O forçado á galés por 16 annos.

He de esperar que esta interessante peça, de sublime moral e intrincado enredo, muito agrade ao respeitavel publico.

Findará o espectaculo com a graciosa força

O duelo no 3.º andar.

Os irmãos mesarios da irmandade da mesma Senhora, que tentárão este beneficio para obras de sua igreja, pedem aos seus amigos, e geralmente aos devotos da mesma Senhora do Terço, se dignem concorrer para este espectaculo, e disfarçar a mesquinhez dos actores, attendendo somente ao fim honesto e religioso a que este beneficio vai ser applicado.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Avisos maritimos.

1--- Para o Aracaty sahirá com brevidade o hiate novo *Olinda* : quem nelle quizer carregar a frete muito commodo, póde tratar com Antonio Rodrigues Lima, na praça do commercio, ou na rua da cadeia velha n. 1, 1.º andar. 5

3=Para o Rio de Janeiro a sumaca nacional *Perola* sai quinta feira 1.º de maio: os Srs. carregadores de escravos queirão aprompta-los para o referido dia, e entender-se com Manoel Ignacio de Oliveira na rua do Apollo n. 18. (4

3= Para Lisboa segue com brevidade o bergantim portuguez *Tarujo 1.º*, de primeira marcha, ferrado e encavilhado de cobre : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos para passageiros, dirija-se ao capitão Manoel de Oliveira Tanceo, ou aos consignatarios Mendes & Oliveira rua da Cruz n. 9. (6

2-- Para o Rio de Janeiro está á sahir o patacho brasileiro *S. José Americano*, capitão José Antonio Matozinhos : para carga, passageiros, e escravos, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo n. 66. 4

2-- Para o Rio de Janeiro sahirá a sumaca brasileira *Amizade*, capitão Manoel Antonio de Souza Guerra: para carga, passageiros, e escravos á frete, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo n. 66. 5

Avisos diversos.

3— Offerece-se um moço para caixeiro de venda, de que já tem pratica ; quem o precisar annuncie, ou dirija-se a rua do Vigario, venda n. 14. (3

1 — O Dr. E. Leon tem a honra de informar ao publico, que inventou um elixir, com o qual, e sem necessidade de empregar instrumento algum cortante, extrahe radicalmente, e em dous minutos, os callos mais dolorosos, e todas as outras excrescencias dos pés.

O methodo pelo qual o Dr. Leon cura os callos he inteiramente distincto de quantos se conhecem neste paiz; e posto que não offereça um especifico que exija segredo nem mysterio, está certo de que as pessoas que o procurarem terão a satisfação de ver arrancada a causa do seu tormento, levando o callo na mão.

O Dr. Leon póde apresentar muitos certificados das principaes pessoas do Rio de Janeiro como da Bahia, e de varias pessoas da medicina, e de varias pessoas desta cidade, que espontaneamente os offerecêrão, por terem ficado muito satisfeitos da sua maneira de operar.

O Dr. Leon mora no hotel Francisco, e dirigir-se-ha immediatamente á casa das pessoas que no mesmo hotel indicarem as suas moradas e a hora em que podem ser procuradas.

O Dr. Leon acha-se no hotel, de manhãa das 7 ás 11 horas, e de tarde das 2 ás 5. (22

-- Manoel José de Magalhães Bastos embarca para o Rio Grande do Sul o seu escravo Clemente, vindo do Pianco.

— Roga-se ao Sr. do annuncio das lettras iniciaes J. P. Q. inserido no *Diario de Pernambuco* n. 94 de segunda feira, declare se dito annuncio se entende com João Pinto de Queiroz.

1— Precisa-se de um feitor para sitio, que entenda de plantações, ainda que seja de idade ; no atterro da Boa-vista n. 37 no 3.º andar. (3

— O Sr. José Nicoláo Nunes Sette, tem uma carta de importancia, na livraria da praça da independencia n. 6 e 8.

3— Ninguem compre, nem faça algum outro negocio com Anna Maria da Conceição relativamente a uma casa no becco do Teixeira n. 4, por estar ella hypothecada por escriptura publica ao annunciante abaixo assignado.

José Pereira. (5

3-- A abaixo assignada, pela primeira e ultima vez, previne á todas as pessoas, que teem penhores, já vencidos, em sua casa, n. 30, da rua estreita do Rosario, hajão no praso de 3 dias, da data deste, ir resgatar, ou reformar ; e sendo que não venhão, passará a vender, e se dá por desonerada a annunciante : e caso não fação, este servirá de inteira autorisação para tal venda, e perda de direito a taes objectos, que possão ter ditos Srs. Recife 28 de abril de 1845. *Constantina Jacintha da Motta.* 9

3- - Dá-se dinheiro a premio, sobre penhores de ouro, prata, hypotheca, ou boas firmas : os pretendentes dirijão-se á rua estreita do Rosario, venda n. 1, que se dirá quem o dá. 4

3—Miguel José Barbosa Guimarães retira-se para fóra do imperio, a tratar da sua saude. (2

4--- O abaixo assignado, instruido em varias disciplinas, tem aberto em sua casa, na rua da Santa Cruz n. 24 uma aula de primeiras lettras, e outra de latim : as pessoas, que quizerem frequentar alguma destas disciplinas, o podem procurar ; pois promette da sua parte fazer, que os alumnos em breve tempo se adiantem com utilidade ; e tambem ensina nas casas dos alumnos, por preço mui commodo, e ensina a alguns *gratis*, se não poderem de todo pagar.—*Francisco Verissimo Bandeira.*

2-- Roga-se ao Sr., que no dia 12 do corrente mez de abril foi na padaria da estrada do Manguinho, e pedio tres mil rs., deixando um chapéo de sol de seda, em meio uso, o favor de ir pagar os ditos tres mil rs., no prazo de oito dias ; e quando o não faça, ficará sem direito, nem poderá mais exigir dito chapéo. 6

4 — Engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão ; na rua da S. Cruz da Boa-vista, venda n. 3, calçada de pedra ; assim como precisa-se de um caixeiro menor. 4

5 —Aluga-se o terceiro andar da casa da esquina da rua do Rosario, defronte da igreja ; a tratar na rua do Queimado n. 30. (3

2— Deseja-se fallar com o correspondente do Sr. Manoel José Fernandes Cupido, a negocio de seu interesse e que declare por esta folha a sua morada. (3

2— José Maria Barbosa embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Joanna, de nação Cabundá, de idade de 18 annos. (3

2— João do Prado Martins Ribeiro embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, cabra, de nome Anna, de idade de 18 annos. 3

3— Paulo Muller, subdito francez, retira-se desta provincia, com sua senhora e sua prima Pauline Bonoist. (3

3— Aluga-se um pardo escravo, muito humilde, bom copeiro e boleeiro, o que se dará a contento ; tambem se alugão pretos proprios para o serviço de campo, padaria, ou outro qualquer mister; no Atterro da Boa-vista n. 26. (5

3 — O Sr. Alexandre Noberto dos Santos queira procurar uma carta na rua da Cadeia do Recife n. 21. (2

3— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22. 3

2— Aluga-se toda a casa, ou por andares, sita na rua de Apollo n. 2, a qual he nova, e com exellente vista ; e o segundo andar da casa da rua da Guia n. 31, tambem novo, e bonita vista até para o mar. (4

3— Aluga-se uma excellente casa perto do collegio S. Antonio, n. 14, na rua do Seve ; na rua larga do Rozario n. 48 (3

— José Francisco Belem, tendo lido nos *Diarios*, alguns annuncios para a venda da propriedade de Santa Anna na freguezia do Poço da Panella, declara a quem a pretender comprar, que entre elle annunciante, e seu actual proprietario permanecem para com este, os onus seguintes por escriptura publica, em favor do annunciante :

1.º Dará o proprietario porto de embarque e desembarque no rio Capibaribe, e lugar para ter um banheiro onde sempre foi costume de o ter.

2.º Dará passagem livre do dito porto e banheiro por dentro de dita propriedade de Santa Anna para o sitio que o annunciante tem defronte della.

3.º Dará faculdade para pastarem tres vaccas de leite e suas crias e um boi na dita propriedade de Santa Anna. Isto durante as vidas do annunciante e a de sua filha Marianna Dorothea.

— O Sr. Antonio José Pereira do Lago, pintor, queira quanto antes ir á rua do Rangel n. 50, para negocio que o mesmo senhor não ignora.

— O Doutor em medicina Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— O Sr., que no *Diario* de quarta feira, annunciou precisar de uma pessoa para entrar de sociedade em uma venda, em bom lugar, dirija-se ao becco das Immundices casa n. qualquer cousa, aonde achará pessoa conveniente para exercer esse lugar.

— Quem precisar de uma ama com muito bom leite, e sem filho, dirija se a Camboa do Carmo n. 15.

— Precisa-se de um homem de idade, que saiba ler, e escrever, para um armasem de materiaes, e que entenda alguma cousa de venda; quem estiver nestas circunstancias, annuncie.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, para todo o serviço interior; quem a pretender, dirija-se a rua de Agoas Verdes n. 21.

— O escrivão da irmandade de S. Rita de Cassia, avisa a todos os irmãos, que domingo 4 do corrente, he o dia marcado pelo compromisso para a eleição da nova mesa regedora; portanto roga a todos os irmãos queirão comparecer nesse dia pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da irmandade para esse fim.

— Aluga-se um preto para todo o serviço, sendo nesta praça; quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 5.

— A pessoa, que annunciou querer fallar a Luiz Marques da Silva Mello, ou a seu irmão Joaquim Marques, dirija-se a rua da Praia, armasem ns. 1 e 3, defronte do Arsenal de Guerra.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 15, da rua de Apollo no Recife, com sufficientes commodos para familia, e cosinha fóra, o qual he muito arejado; a tratar na rua da Palma, sobrado novo na esquina, fóra ao sahir do becco do Pocinho.

— O abaixo assignado, não podendo responder a todas as pessoas, que a elle se tem dirigido tanto por cartas como pelas folhas, a respeito do escravo Benedicto, constante de seus avisos datados de 4 do corrente, declara que o referido escravo era do Snr. Antonio Franco da Silveira Lins, do engenho Macaco, da provincia das Alagôas, e que já o entregou por sua ordem ao senhor seu mano Hypolito Franco da Silveira Lins, ficando com recibo para a sua descarga. — *José Luiz da Silva Guimarães.* 9

1— Precisa-se de um forneiro e de um amassador; na rua do Coelho n. 15. (2

1— Firmino J. F. da Rosa vai a Portugal a tratar de sua saude. 2

1— Aluga-se um sitio na estrada do Pombal, com bastantes arvoredos de fruto, terras para plantações, boa agoa de beber, e casa de vivenda; a tratar com a proprietaria, na rua Direita, casa de um andar n. 42. 6

1— Antonia de Oliveira Cassiana Moniz, viuva do finado Manoel Muniz de Sousa Borges, faz sciente aos credores de seu casal, que ella tem feito abstenção da herança, que lhe podesse tocar como meeira de seu casal, pois que só quer ser herdeira a beneficio do inventario: o que faz publico para servir de governo, a quem tiver direito aos bens do mesmo casal. (7

1— O Sr. Estevão Coelho de Mello, tenha a bondade de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar, ou de annunciar sua morada, para se lhe fallar em um negocio. 4

1 — Roga-se ao Senhor P. B. de M. de quanto antes mandar pagar a sua lettrinha de 50$000 rs., que S. S. disse ser só por 15 dias, e já lá vão 9 mezes e nada de pagamento (4

2— A officina de encadernação, que o Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva dirige, mudou-se da rua Bella para a rua de S. Francisco, antigamente Mundo Novo, n. 66, primeiro andar. Ella acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o que póde executar as mais elegantes encadernações, que se exigirem, quer inteiras, quer cartonadas; e o processo que emprega no applicar e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel. A mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas com a perfeição já conhecida do publico, e a um preço moderado. (11

2— José Soares Pinto Correia mudou-se da rua do Sebo para a rua da S. Cruz, casa n. 60. 2

2— Na rua da Praia n. 27, precisa-se de uma ama Portugueza de idade, que dê fiador a sua conducta, para uma casa de homem solteiro. (3

2— Guilherme Soares Botelho embarca o seu escravo José, de nação, para fora da provincia. (2

2— Antonio Francisco Bandeira Junior vai a Lisboa.

2— Dá se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias, na rua do Rangel n. 3, primeiro andar (3

2— Na fabrica de charutos, sita na rua do Vigario n. 10, precisa-se de dous officiaes, que saibão bem trabalhar, e de um ou dous aprendizes, sendo crioulos ou pardos; na mesma fabrica, ha toda a qualidade de charutos, tanto da terra como da Bahia, assim como uma grande porção de charutos do Rio de Janeiro, pelo modico preço de 5$ rs. o milheiro 5

2 ATTENÇÃO!

Aviso muito interessante ao povo desta provincia.

O abaixo assignado, tendo recebido de Boston, pela barca americana *Amelia*, um caixote da marca H. F. & Companhia, com porção de caixinhas de pilulas vegetaes, e autorisação do seu proprio autor, o doutor Brandeth, reconhecida pelo Consul Brasileiro d'aquella cidade, cujo caixote foi despachado em 26 do corrente, passa a vender cada caixinha das ditas pilulas, pelo diminuto preço de 800 rs., com o seu competente receituario. He desnecessario repetir a boa aceitação e acolhimento, que teem obtido as mencionadas pilulas vegetaes do doutor Brandeth, do respeitavel publico desta cidade, pelo que o mesmo abaixo assignado deixa de o fazer; os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia Velha, botica n. 36. — *Vicente José de Brito.* (14

2— O abaixo assignado, não podendo mais tolerar as mangações de seus devedores da cidade de Olinda, pela ultima vez lhes lembra, que no praso de 15 dias lhe venhão pagar seus debitos, pois que além de grandes despesas, que tem feito em canôas inutilmente, já lhe falta a paciencia, certos que se o não fizerem, terão de ver seus nomes publicados pelos *Diarios*, a fim de que no Recife os fiquem conhecendo e livrarem-se de tão bons pagadores. — *Antonio Dias Souto.* 8

2— Uma mulher branca, que sabe perfeitamente reger uma casa, propõe-se a ser ama de algum senhor solteiro, que tenha pouca familia; quem se quizer servir de seu prestimo, dirija-se a rua da Ordem terceira de S. Francisco, sobrado n. 8, das 10 horas da manhãa em diante, que ahi se dirá a pessoa, que a esse serviço se propõe; na mesma casa existe uma preta de nação para vender-se, sem vicios, sabe cosinhar o diario de uma casa, lavar e vender. (8

3— Aluga-se um sitio no Cachangá, com boa casa, muitos arvoredos, e a margem do rio; quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 5. (3

3— Um individuo chegado, ha pouco, da cidade do Porto, desejava fallar, ou ter noticias do Snr. Delfino Duarte Mendes, natural da Fonte Arcada, comarca de Pennafiel, que veio para esta provincia, ha 10 annos, pouco mais ou menos; quem do mesmo souber, dirija-se a rua Imperial n. 120, ou annuncie por esta folha; porque tem de communicar-se-lhe negocio de seu particular interesse (8

— O abaixo assignado faz sciente, que cessou desde o dia primeiro de Janeiro do corrente, o annuncio inserido no *Diario* n. 1, de 2 de Janeiro de 1844. — *Francisco Augusto da Costa Guimarães.*

Compras.

2— Compra-se uma pedra de filtrar agoa; na rua do Vigario n. 29. (2

2— Compra-se um silhão em bom uso; quem tiver annuncie. (2

5— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de 13 a 30 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (4

1— Compra-se ouro sem feitio, em qualquer obra, mesmo quebrado, ou fóra de uso; na rua Nova, loja n. 16. (3

1— Comprão-se barris, e quartolas vasias de todas as qualidades: na rua Direita, armasem n. 9. (2

Vendas.

Rapé Meuron & C.

Este bem acreditado, e superior rapé, vende-se com um modico interesse na rua do Crespo, canto da Cadeia, loja dos Srs. Gomes & Carvalho: e troca-se qualquer bote que por casualidade não agradar ao freguez

1 — Vende-se uma preta crioula, sem vicios, sabe lavar roupa tanto de sabão como de varrella, habil para todo o serviço de uma casa, e tambem serve para agricultura, por saber mui bem trabalhar com enxada, e vende-se por preço commodo; na Camboa do Carmo n. 27. (6

1—Vende-se um braço de balança com conchas e correntes de ferro e 12 arrobas de pesos; na rua Direita n. 42. 3

1— Silva & Fragoso, na rua da Cruz n. 43, teem para vender charutos da Havana. 2

1—Vendem-se os seguintes livros muito barato; direito natural por Martins em 2 v., os diccionarios inglezes por Vieira, o theatro de Voltaire em 5 v.; a historia da Grecia, Pope Horacio em 2 v., e o secretario de cartas familiares; na travessa das Cruzes n. 8. 5

1—Vende-se um preto de 35 annos pouco mais ou menos, proprio para todo o serviço, por preço commodo; na rua Direita, armasem n. 9. (3

1— Vendem-se cortes de lanzinha de gostos muito modernos e pelo barato preço de 4$ rs., ditos de dita para meninas a 280 rs. o covado, ditas de finissimas cassa-chitas a 3$ rs., ditos de cambraia adamascadas a 3800 rs.; peças de bretanha de rolo, muito encorpada, pelo diminuto preço de 1600 rs., lenços de seda de côres a 1440 rs., peças de bretanha de linho finas a 3200 rs., brins de quadros de côres muito modernos a 400 rs. o covado, chitas escuras finas a 180, 200 e 220 rs. o covado, riscados escuros modernos a 220 rs. e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya. 10

1—Vende-se potassa russiana muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia do Recife, armasem de assucar n. 12. 5

1—Vendem-se 3 escravos de 15 a 26 annos, proprios para todo o serviço; uma parda de 25 annos, com as mesmas habilidades; na rua da Cadeia do Recife n. 18

1— Vende-se um preto crioulo, proprio para todo o serviço e principalmente para o de campo, sem vicios nem achaques; na rua da Praia n. 45. 3

1— Vende-se um fardo com duas arrobas de raiz de orupuamma, vindo recentemente do Pará; na rua da Cadeia Velha n. 26. 3

1— Vende-se um sitio perto da praça, com commodos para escravos, estribaria, terras para plantar e ter vaccas de leite; tambem tem no mesmo sitio uma olaria com barro para toda obra, a qual está trabalhando e tem boa freguesia, ou troca-se por casas na praça, ou a dinheiro; tambem se recebem dous moleques em pagamento; quem pretender annuncie. 7

1— Vende-se ou aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos, com soffrivel casa de pedra e cal, cacimba de muito boa agoa, estribaria, e com capim para um cavallo; a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza, no seu sitio da mesma estrada. 5

1—Vende-se um preto ainda moço, sem defeito algum; e uma grammatica franceza nova de Sevene; na rua da Cadeia do Recife n. 60. 3

1— Vende-se superior tinta de escrever, esta já bem conhecida tanto no preço como em sua bondade, com a firma do fabricante na bocca das garrafas F. A. B; nas lojas seguintes; rua do Queimado n. 35, rua do Collegio n. 13, rua da Cadeia Velha ns. 44, 59 e 63, e na rua de S. Rita, casa do fabricante n. 88; e tambem se vende tinta preta a 480 rs. a garrafa: advirta-se que esta não tem a firma do fabricante, e nem he igual a outra. 8

1— Vende-se fumo em folha para charutos, muito bom; e charutos finos a 1200 rs., e de regalia verdadeiros a 2600 rs. a caixa de 100 charutos, tudo chegado ultimamente da Bahia; na rua Direita n. 69. 4

1— Vendem-se duas moradas de casas terreas, uma sita na rua Augusta, e a outra por detraz da rua de S. Theresa; a tratar no largo do Carmo, venda n. 1. (3

1— Vende-se farinha de tapioca do Maranhão a 80 rs. a libra e sendo de 8 libras para cima a 60 rs., azeite doce superior a 480 rs. a garrafa; no pateo do Carmo, venda n. 1. (4

—Vende se muito bom leite puro a 200 rs. a garrafa, sendo de verão e de inverno; na rua Direita n. 120 2

—Vendem-se bengalas de canna com castão dourado a 2500 rs., luvas de pellica para homem a 1000 rs., ditas para senhora a 1280 rs., ditas compridas a 2000 rs., ditas com adresses a 3600 rs., ditas de seda, curtas a 500, 600 e 1000 rs., ditas compridas a 1600 rs., ditas de fio da Escocia, de côres para homem a 640 rs., ditas de algodão brancas e de côres para homem e senhora, meias de algodão pretas para senhora a 440 rs., ditas para padre a 640 rs., ditas brancas muito finas a 640 e 800 rs., ditas para meninas a 320 rs., agoa de Colonia muito superior a 560, 800, 1000, 1600, 2000 e 4000 rs. cada frasco, meias garrafas de agoa de lavande a 480 rs., e outras muitas qualidades de perfumarias, linha de carretel branca a 240 rs. a duzia, agulhas francezas em caixinhas e carteiras a 320 e 400 rs., caixas de baleia para rapé a 400 e 480 rs., botões de osso grandes, brancos e pretos para sobre-casaca a 2400 rs a grosa, balaios pequenos a 200 rs cada um, pentes de marfim para alisar a 1200, 1400 e 1600 rs., ditos de baleia a 480 rs, carteiras para algibeira a 240, 320, 480 e 800 rs, rapé imperial a 2600 rs. a libra, dito Meuron & Companhia a 1040 rs., papel de machina branco e azulado a 3600 rs, borzeguins para senhora a 4000 rs., ditos para homem a 6000 rs., ditos gaspeados a 7$ rs., sapatos de couro de lustro para meninos a 720 e 2$ rs., ditos para meninas a 1440 rs., ditos para senhora a 2100 rs., ditos de marroquim para meninas a 560 rs., ditos para senhora a 1280 rs., ditos de duraque a 860 rs., ditos de setim branco, côr de roda e azul, bonés de veludo para meninos a 1200 rs., ditos de brim a 1000 rs., ditos de panno a 1440 rs., ditos de brim para homem a 1200 rs., ditos de panno a 1760 rs., chapeos para senhora a 5 e 6$ rs., caixos de flores para dito e para cabeça fitas lisas e lavradas de seda, leques de seda a 3$ e 3500 rs., lenços de seda preta para gravata a 3$, 5$ e 7500 rs., ditos de côres a 5$ rs e outras muitas miudesas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, junto a rua do Rangel, lojas de miudesas ns. 53 e 67.

— Vendem-se 12 cadeiras de jacarandá, em muito bom estado; na rua dos Açouguinhos n. 2.

— Vende-se uma preta de meia idade, de nação Angola, boa lavadeira, quitandeira e cosinha o diario de uma casa; na rua da Gloria n. 88.

—Vende-se uma cobrança para a parte de Garanhuns de 1:329$ e tantos rs., com documentos authenticos e legaes; a tratar na serraria de Ignacio Francisco da Silva, que ahi achará com quem tratar.

— Vende-se um lindo moleque de 18 annos, perfeito canoeiro, pescador e com varias outras habilidades, sem vicios nem achaques; na rua de Agoas Verdes n. 21

— Na rua do Queimado lojas ns. 31 e 35, continua-se a vender a agoa de tingir os cabellos e as suissas; o methodo de applicar acompanha os vidros.

2—Vende-se o sobrado n. 7, na travessa da Madre de Deos, de dous andares e sotão, em chãos proprios; tambem se dá com algum praso commodo ao comprador; na rua da Cruz n. 50. (4

2— Vende se farinha de milho, americana, muito nova, a 13$ rs. a barrica, no armasem do Guimarães, defronte da escadinha da Alfandega. (3

2— Vendem-se muito ricas caixinhas de doce de freira, de 2 e 3 libras, sendo de ameixa, pera e pessego, chegado agora de Lisboa, latinhas de 4 libras e 4 e meia ditas de doce de marmelada muito superior, dito de goiaba muito fino, de assucar branco em caixões de 7, 8 e 11 em libra, ameixas muito novas e grandes a 320 rs., passas novas a 320 rs, amendoas com casca a 280 rs. e sem casca a 320 rs, nozes a 200 rs., peras seccas a 240 rs., queijos franceses muito bons a 320 rs. a libra, dito do reino a 1$ rs.; na venda da esquina defronte do Rosario, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39. (10

2— Vendem-se os seguintes livros em portuguez; lances d'aventura em 6 volumes; orphãa ingleza, 4 v.; as aventuras de Robinson Crusoé. 6 v.; e a historia cronologica; na rua estreita do Rosario, loja de cera n. 3. (5

2 — Vende-se uma linda preta de 19 annos, com uma cria de um mez, com muito puro e copioso leite, podendo ainda criar uma outra criança; na rua da Senzalla Velha n. 110, primeiro andar. 4

2— Vende-se uma preta recolhida, de nação Benguella, de idade de 18 a 20 annos, engomma perfeitamente, cosinha mui bem, e faz todo o serviço de uma casa: ao comprador se dirão todas as prendas, que ella tem, assim como o motivo da venda; na rua da Cruz n. 6. primeiro andar. (6

2— Vende-se uma casinha por 40$ rs nos Afogados, entrando pelo becco do Quiabo e sahindo na estrada que vai para o Remedio, a qual tem carimbo preto sem n.; a tratar com Anna Joaquina (a qual he sega) proprietaria da mesma. (5

2— Na loja de maçames de Francisco Mamede de Almeida, rua do Vigario n. 1, vendem-se caixas de velas de sebo, de arroba, proprias para caldear com carnauba; na mesma loja se inculca a alguma pessoa, quem tem uma lancha de amarello e cavername de sicupira, com o comprimento de 17 pés inglezes; tudo por preço commodo. (7

2 — Vendem-se alguns fardos de fumo, forte, proprio para capa de charutos, de superior qualidade, a semelhança do de Havana; no pateo da Penha n. 4. 3

3 —Vendem-se 10 escravos, sendo dous cosinheiros; dous mulatinhos de 8 a 9 annos, um bom official de sapateiro, e 5 proprios para todo o serviço; na rua da Cruz n. 51. 4

3 — Vende-se uma carroça nova, e seis bois manços; nesta typographia se dirá o lugar para se ajustar. (2

3 — Vendem-se duas sevadas de boa raça, marca grande, e estão prenhes; no sitio da Passagem dos Arrombados, de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira. (4

3— Vende-se uma negrinha crioula de 12 a 13 annos, de bonita figura, e propria para se educar; um piano quasi novo, e com boas vozes; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (4

3—Vende-se a casa terrea n. 70, sita na rua de S. Miguel da povoação dos Afogados, em chãos proprios, oitões meieiros, cacimba e quintal murado; a tratar na rua larga do Rosario n. 12, primeiro andar. (4

3— Vende-se superior farinha de S. Catharina, em saccas e aos alqueires; a bordo do patacho *Livramento*; fundeado na praia do Collegio, ou na rua de Apollo n. 18. (4

3— Vendem-se 4 escravos, uma parda de bonita figura, boa lavadeira; dous pardos moços, proprios de todo o serviço de uma casa e de campo; um preto bom trabalhador em serviço de campo; advertindo-se que um dos pardos só se vende para fóra da provincia; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25. (6

3— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada a este porto no dia 26 do corrente, a bordo da sumaca *Largato*, fundeada defronte do caes do Collegio e no armasem da rua da Cruz n. 54, a preço, a bordo, de 3500 rs., pela medida velha, e em saccas a 4$ rs. (5

3 CHARUTOS REGALIA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 46, ha sempre um grande e explendido sortimento destes afamados charutos vindos recentemente da Bahia. (4

3 — Vende-se a venda da rua do Rosario da Boa-vista n. 2, com excellentes commodos para familia, e recreio de um quintal com excellente parreiral, proprio para quem tiver bom gosto; assim como se dá a um homem de sociedade, com os fundos que na dita se achar, dando elle fiador que responda pelo principal e ganhos, que possa haver durante a viagem que faz o dono a Europa a tratar de sua saude; os pretendentes dirijão-se a mesma para tratar. (8

3—Vendem-se 3 escravas moças, de boas figuras, cosem, engommão e cosinhão; duas ditas de meia idade por 200$ rs. cada uma, cosinhão, lavão roupa e vendem na rua; duas pardas, cosem engommão, cosinhão, e uma he optima ama de uma casa; uma negrinha de 12 annos; 3 escravos bons para o trabalho de campo; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (7

4— Vende-se uma carretina para inferior da Guarda Nacional, um refe, correama, e banda tudo em muito bom estado e por preço commodo; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, segundo andar, na mesma casa tambem se vende um methodo para violão e uma flauta

5— Vende-se chá hisson superior a 1700 e 2560 rs. a libra, sabão amarello muito secco a 100 rs. a libra, farinha do Maranhão a 80 rs. a libra, dita de trigo a 80 rs., café de caroço a 120 rs, manteiga ingleza, nova, a 880 rs., massas para soupa a 160 rs., azeite doce da Lisboa a 400 rs. a garrafa, cerveja branca bocca de prata a 400 rs. a garrafa, azeite de peixe a 280 rs. a garrafa, vinho engarrafado a 280 rs a garrafa, e da Figueira a 200 rs., e velho a 200 e 240 rs e em canada mais em conta, e todos os mais generos de taberna, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte; na venda da rua da S. Cruz da Boa-vista n. 3, calçada de pedra. (10

Vendem-se a 4$600

saccas com a melhor farinha que tem chegado do Rio de Janeiro, tendo alqueire da medida velha, recentemente desembarcada de bordo do patacho *S. José Americano*; tambem se vende a muito acreditada farinha de Magé e Suruhy; na rua do Crespo n. 23, primeiro andar.

— Vende-se uma boa preta de nação, de bonita figura; a qual cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrella, e he muito boa boceteira, a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende; assim como um piano inglez com muito boas vozes e em meio uso tudo por preço muito barato: na rua do Crespo n. 12 a fallar com José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se um faqueiro todo de superior prata e chegado ultimamente de Portugal, por preço muito commodo; na rua do Crespo n. 12 a fallar com José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se azeite de carrapato em porções de canadas para cima a 2$240 a canada; na rua da Madre de Deos a tratar com Manoel Ferreira Pinto

2— Vende-se um sobrado de um andar, com excellente loja para qualquer negocio: na rua do Cordoniz, por preço barato: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24. (3

2— Vendem-se quatro rêdes para pescaria, duas novas, e duas com uso, tudo por 40$000 rs.; e uma sobrecazaca nova, de panno fino, muito em conta, por não servir ao dono: no aterro dos Afogados n. 209. 4

3—Vendem-se 25 milheiros de cachimbos muito bem feitos, já promptos para embarque, por preço muito em conta; no armazem da rua Nova n. 67. (3

1— Vendem-se as fabulas de Lafontaine, em francez, 2 volumes; geographia de Gaulthier; as cartas geographicas, em ponto grande, por barato preço: no pateo do Carmo n. 3. 4

3— Vendem-se 10 caixas vasias, do Porto, grandes e pequenas, todo o negocio se fará; nas Cinco-Pontas n. 100. 3

Escravos Fugidos

2— Fugio no dia 26 do passado um preto de nação, de idade de 30 annos, de bonita figura, barbado, tem no hombro direito uma cicatriz, com officio de carniceiro, ou matador de boi; quem o pegar, leve a seu senhor no Atterro dos Afogados n. 31. (5

4— No dia 13 de Março p. p. fugio um moleque de nome Joaquim, Caçange, que representa 14 annos de idade, côr preta, reforçado do corpo, feições proporcionadas, e he muito experto; levou camisa de algodão e calças pretas, ou de riscado chadrez; e tendo sido encontrado a principio por pessoas conhecidas nas ruas desta cidade, já ha muito, que não apparece, e por isso suppõe-se haver sahido para fóra; portanto, roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehenção do dito escravo, para ser entregue na rua Direita n. 4, por cima da botica, aonde se recompensará. (10

3— No dia 27 do passado fugio um moleque de nome Antonio, crioulo, representa ter 14 annos pouco mais ou menos, bastante feio de cara, tem um talho no beiço ou no rosto e he gago, tem as pernas e pés tortos para dentro; levou calças de algodão tinto e camisa de Algodãosinho, e chapeo de palha; este moleque foi escravo ultimamente do Sr. João Marques Bacalhão, senhor do engenho Pindoba; roga-se a esse Sr. e as autoridades policiaes, campanhas, ou qualquer pessoa o prendão ou fação prender e levar a sua senhora D. Arcangela Sebastianna Cavalcanti, no sitio do Passo do Giquiá, ou ao Sr. Manoel Cavalcanti Albuquerque Mello, no seu engenho do Giquiá, ou a Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que será generosamente recompensado. (13

4— Sahio a vender frutas no dia 15 do passado, e não voltou para casa a escrava Germana, de nação Calabar de 40 annos, para mais, baixa, magra, côr fula, bocca pequena, beiços grandes, os dentes da frente da parte inferior separados e faltando-lhe alguns, tem faltas de cabellos no lugar em que assenta o taboleiro, e junto á testa uma cicatriz antiga, que não nasceo mais cabello, e já tem alguns brancos, peitos bastante pequenos e encolhidos, quando anda inclina-se para a frente; julga-se estar recolhida em alguma casa a titulo de pagar semana; tem além de outras, uma filha forra de nome Athanazia; foi captiva da casa do finado Manoel Caetano, que morou na rua Nova; levou saia de chita amarella já desbotada, panno da Costa e camisa de algodãozinho, e o taboleiro pintado de verde já velho; quem a pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, na esquina da rua da Madre de Deos, segundo andar por cima do escriptorio de Amorim & Irmão, ou na loja de ferragens n. 48, que será pago do seu trabalho. (17

3— No dia Quinta feira, 24 do corrente, fugio do abaixo declarado uma preta de nome Delfina, de nação Benguela, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de boa altura e bem parecida, côr bem preta, he bem ladina por ter vindo pequena da sua terra; levou vestido de riscado de linho azul escuro, já sujo, camisa de algodãozinho, e sahio sem panno algum, e tambem levou nas orelhas umas pequenas argolas, por serem cousa della, não sei se são de ouro, ou de latão; tem em cima de um dos peitos a marca que trouxe da sua terra, que he um triangulo com um B dentro; roga-se a quem a pegar, o favor de a levar na rua da Concordia por detraz da igreja de N. S. do Carmo em casa de João dos Santos Nunes Lima, que gratificará todo o trabalho. (12

PERN.; NA TYP DE M. F. DE FARIA — 1845.